IPÊ
MINERAÇÃO
MORRO DO IPÊ

2023

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Índice

Sobre este Relatório 3
Mensagem da Liderança 4
Quem Somos 6
Jornada para a Sustentabilidade 14
Demonstrações Financeiras 22
Melhoria Contínua e Inovação 83
Central de Indicadores 84
Sumário GRI 91
Contatos 92

Cap.1

Gestão de Barragens

24

33

Gestão de Recursos Naturais e Mudanças Climáticas

Cap.2

Cap.3

Desenvolvimento de Colaboradores

46

53

Saúde e Segurança do Trabalho

Cap.4

Cap.5

Presença Local

60

75

Ética, Integridade e Conformidade

Cap.6

Sobre este Relatório

(GRI 2-2, 2-3, 2-5)

Este é o primeiro Relatório de Sustentabilidade da Mineração Morro do Ipê (MMI). Mais do que apresentar nossas práticas, iniciativas, resultados e principais indicadores, o documento representa um importante passo na jornada ESG (sigla em inglês para meio ambiente, social e governança) da empresa. Seu conteúdo está estruturado sob os temas materiais- aqueles que representam os impactos mais significativos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas -, definidos a partir de um processo de materialidade orientado pelos principais *frameworks* para relatos de sustentabilidade, principalmente pelas **Normas GRI**, as mais utilizadas no mundo para este tipo de relato.

A edição inaugural traz informações de desempenho da MMI considerando o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023, com eventuais dados históricos que têm o intuito de contextualização, especialmente dos últimos três anos, correspondendo ao período que marca o início do Projeto Tico-Tico, empreendimento inovador que tem o potencial de triplicar, de forma sustentável, a produção de minério de ferro da empresa, a partir de 2024.

Ainda que este documento não siga diretriz específica para relatórios de sustentabilidade, temos a intenção, para os próximos ciclos, de adotar padrões reconhecidos de reporte das práticas ESG da empresa. As informações aqui relatadas foram fornecidas pelos gestores de cada tema na MMI e o relatório foi submetido à aprovação colegiada dos diretores da empresa, sem verificação externa. (GRI 2-14)

Normas da ***Global Reporting Initiative*** que representam as melhores práticas globais para o relato público de diferentes impactos econômicos, ambientais e sociais.

SAIBA MAIS: MATERIALIDADE

Minério de ferro, Mineração Morro do Ipê

MSG

Liderança

(GRI 2-22)

Tudo o que não é plantado, é minerado

Para Jayme Nicolato, presidente da MMI, o desafio é buscar uma mineração mais sustentável e humana

1) Antes de mais nada, a pergunta de milhões: dá para viver sem mineração?

No mundo moderno, a mineração é indispensável. Como costumo enfatizar, "tudo o que não é plantado, é minerado". A mineração é fundamental para a nossa civilização, não apenas em produtos como celulares e computadores, mas também em infraestruturas essenciais como filtros de água, tubulações e sistemas elétricos. Portanto, o desafio reside em executar a mineração de maneira mais sustentável e humana.

2) E é isso que a MMI vem fazendo?

Sim, é o que nos move. Claro que lidamos com muitos desafios, próprios do setor e da nossa realidade, mas estamos 100% empenhados em construir uma mineração onde o *Environmental* (ambiental) e o *Social* (social) do ESG estejam no centro da nossa Governança.

3) E como esse compromisso acontece na prática?

Com muita transparência, respeito e inovação. Estamos de portas abertas para as instituições e a sociedade, especialmente para a comunidade ao nosso redor por meio do Programa de Visitas. Um bom exemplo da nossa atuação transparente acontece na gestão das nossas barragens, que se encontram desativadas e em processo de descaracterização. Para combater as *fake news* sobre o tema, disponibilizamos, em tempo real, para a Defesa Civil de Igarapé, as imagens das câmeras que monitoram as barragens 24 horas por dia. Com isso, contribuímos para diminuição da propagação de notícias falsas na região. Além disso, temos o contato direto via sistema

de rádio com as defesas civis de Brumadinho e de São Joaquim de Bicas. Esses são instrumentos importantes para a gestão compartilhada e estão disponíveis em tempo real. Inovação não é trazer o Elon Musk para fazer o foguete dar ré e pousar na mina. Não é mágica, é um trabalho intenso que acontece no dia a dia, nas boas práticas, por meio do engajamento das pessoas nos programas de melhoria contínua, nas parcerias e trocas com outras empresas e instituições do setor.

4) Quando você diz outras empresas do setor, seriam os concorrentes?

Somos concorrentes, mas também colegas que, assim como nós, estão buscando uma nova forma de minerar. Claro que temos um produto em comum, mas isso não quer dizer que não possamos estabelecer parcerias. Podemos e devemos. Aprendi isso com o movimento Capitalismo Consciente, que me foi apresentado há 10 anos pela minha filha, Bruna. Estar aberto a um novo jeito de pensar e encarar os desafios também é inovação.

5) E como se dá a construção dessa cultura de transparência junto à equipe, em um segmento com um histórico de crises e insegurança?

Nosso time age a partir do que chamamos de 5HS: Honestidade, Harmonia, Humanidade, Humildade e Humor, incluindo o "S" de Saúde Física e Mental. Isso significa que em vez de esconder os erros e procurar culpados, lidamos com as dificuldades de forma aberta, responsável e cooperativa, com foco na solução. Praticamos a transparência dentro de casa também: em uma *live* mensal, apresentamos nossos resultados aos colaboradores, valorizando conquistas e nos comprometendo com as melhorias necessárias. Além disso, reconhecemos os nossos limites e respeitamos os dos nossos colegas, entendendo que a saúde física, mental e a segurança estão sempre em primeiro lugar. E trabalhamos por um clima organizacional harmonioso, leve, e, por que não, bem-humorado.

6) Esses valores são compartilhados com fornecedores, prestadores de serviços e outros parceiros?

Sim, afinal, fazemos parte de uma mesma cadeia de valor. De nada adianta o time MMI estar seguro, se os prestadores de serviço, por exemplo, trabalham com metas inviáveis e se colocam em risco para executar seu trabalho. Nosso time é encorajado a reportar erros, atuar sem medo e a focar no trabalho em harmonia e cooperação para a solução dos problemas. Por isso, todos os parceiros são convidados a implementar e participar ativamente dos nossos programas, como o PAZ e o SER, por exemplo (leia mais na página 36). É um pacto coletivo.

7) E como é o relacionamento da MMI com as comunidades?

Temos consciência dos impactos da nossa atividade e do histórico da região. Mantemos um diálogo contínuo e aberto com a população, escutando seus anseios e esclarecendo dúvidas sobre nossas atividades, bem como desenvolvendo projetos que impactem positivamente suas vidas. Em 2016, adquirimos uma empresa em recuperação judicial e com muitos passivos. Desde então, trabalhamos para construir um vínculo de confiança com a população de Brumadinho, Igarapé e São Joaquim de Bicas, onde atuamos. Ainda temos uma longa jornada, mas estamos sempre em busca de parcerias que nos instigam a melhorar nossos processos e nossas operações.

8) Mas, como reconstruir a confiança com as pessoas impactadas pelas atividades da mineração?

É uma construção diária feita com muita responsabilidade, por meio de um diálogo aberto e transparente com nossos colaboradores, vizinhos, autoridades locais, representantes da Defesa Civil, Ministério Público, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, entre outras. Também investimos em projetos e programas de educação, cultura e qualificação profissional para as comunidades. Hoje, em média, 49% dos nossos colaboradores residem nos municípios onde atuamos, o que comprova nosso compromisso em contratar mão de obra local, fomentando o desenvolvimento socioeconômico da região.

9) Para encerrar, qual o legado que a MMI pretende deixar para o setor e para a região onde atua?

O maior legado é o da confiança e da evolução. É estabelecer o entendimento de que para conseguir resultados diferentes, precisamos ter práticas novas. Fizemos isso na construção do projeto Tico-Tico, empreendimento inovador e sustentável, que filtra o rejeito, separando o material líquido (água) do sólido. Assim, o rejeito seco é enviado à pilha de estéril e a água retorna ao processo industrial por meio de recirculação, não sendo mais necessária a utilização de barragens de rejeitos. Nosso próximo passo é retirar os caminhões de minério das estradas. Para isso, precisaremos de muitos estudos, licenciamentos, obras, parcerias, infraestrutura e muitos investimentos. Aprendemos com o passado, com os erros ocorridos no setor e seguimos firmes com nosso propósito de construir uma mineração cada vez mais sustentável e humana. É importante lembrar que a saúde da nossa empresa depende da saúde da nossa comunidade.

Quem Somos

Somos a Mineração Morro do Ipê, criada em 2016 para produzir minério de ferro de qualidade em Minas Gerais. A partir dos ativos adquiridos das minas Tico-Tico e Ipê, da antiga MMX Sudeste, nascemos com o propósito de ser uma das empresas mais inovadoras e admiradas do setor de mineração no Brasil pelo comprometimento com o planeta e com quem nele vive.

Operamos a mina Ipê desde 2017, com o processamento de estoques de minério de ferro e estamos prestes a operar a mina Tico-Tico. Adotamos práticas legais, fiscais, ambientais, sociais e de governança de forma segura e responsável. Desenvolvemos programas socioambientais a partir de um diálogo aberto entre a empresa, instituições, população e poder público.

Operadora de usina da Morro do Ipê

Onde estamos

Localizada em Brumadinho, no limite com os municípios de Igarapé e São Joaquim de Bicas, a Mineração Morro do Ipê é responsável pela gestão das minas Ipê e Tico-Tico e das unidades de processamento de minério de ferro na região de Serra Azul, em Minas Gerais, área do **Quadrilátero Ferrífero**. Nosso escritório corporativo fica em Belo Horizonte.

Descoberto em 1693, o Quadrilátero Ferrífero (QF) em Minas Gerais é uma estrutura geológica cuja forma se assemelha a um quadrado e até hoje é considerada a região com maior concentração de minério de ferro (cerca de 60% de toda a produção brasileira), compreendendo cidades de Brumadinho, Igarapé, São Joaquim de Bicas, Rio Piracicaba, Congonhas, Sabará, Itabira, Nova Lima, Mariana, Ouro Preto, entre outras.

Mina Tico-Tico

Mina Ipê

Escritório Administrativo - Mina Ipê

Composição Acionária e Governança Corporativa

A Mineração Morro do Ipê é controlada por duas empresas internacionais, que constituem o *board*: Trafigura e Mubadala. A Trafigura é uma das líderes mundiais em comércio independente, especializada nos mercados de petróleo, metais e minerais. Tem como compromisso conectar produtores e consumidores destas *commodities* fundamentais de forma eficiente e segura.

A Mubadala é uma companhia de investimento global, com atuação em mais de 50 países, que emprega capital com integridade e criatividade para acelerar o crescimento econômico, gerar valor e impacto social positivo nas comunidades que opera. No Brasil, possui o Fundo Mubadala de investimento social, administrado pela organização *BrazilFoundation*, que apoiou, em 2023, projetos em Igarapé, São Joaquim de Bicas e Brumadinho, em Minas Gerais.

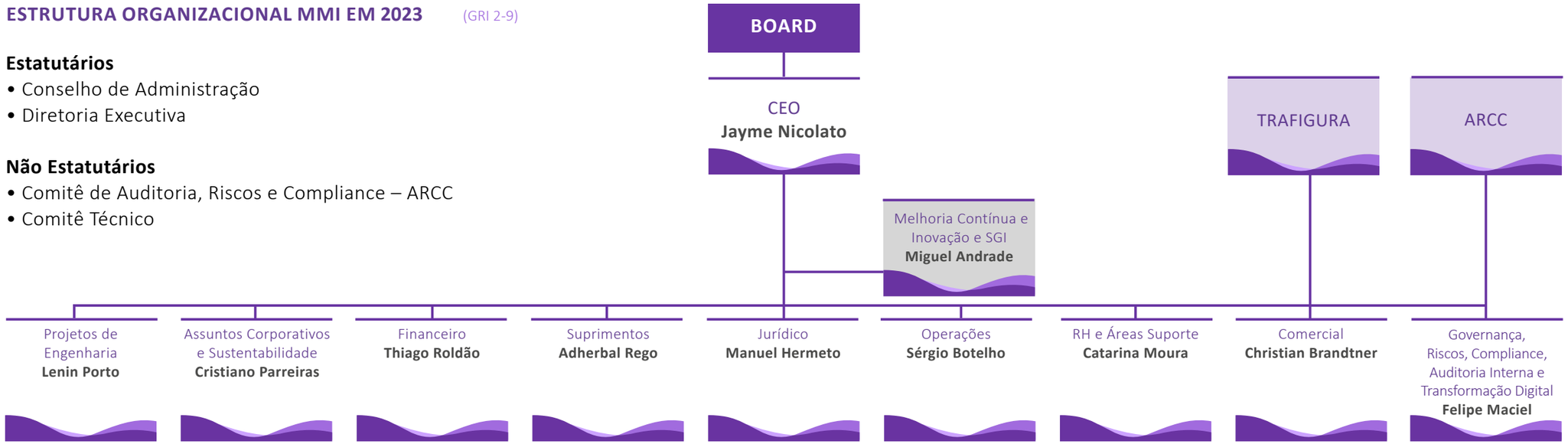
Governança Corporativa

Nossa gestão se baseia na ética, transparência e responsabilidade. Na Morro do Ipê, temos a seguinte estrutura organizacional:

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL MMI EM 2023 (GRI 2-9)

Estatutários
- Conselho de Administração
- Diretoria Executiva

Não Estatutários
- Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance – ARCC
- Comitê Técnico



Empilhamento de minério na usina de beneficiamento

Nossos Produtos

USINA IPÊ

LUMP ORE
– 25,0 +6,3mm
61%,5% Fe / 6,5% SiO_2

SINTER FEED NATURAL
– 16,0+2,0mm
61% Fe / 7,0% SiO_2

CONCENTRADO MAGNÉTICO
– 2,0mm
64,5% Fe / 6,0% SiO_2

CONCENTRADO ESPIRAIS
– 2,0mm
62,0% Fe / 8,0% SiO_2

PLANTA A SECO

LUMP ORE
– 25,0 +6,3mm
61%,0% Fe / 7,5% SiO_2

SINTER FEED NATURAL
– 16,0mm
60,5% Fe / 9,0% SiO_2

USINA TICO-TICO*

PELLET FEED
– 0,15 mm
65,0% Fe / 5,0% SiO_2

***A Mina Tico-Tico passará a operar em 2024.**

O escoamento do minério de ferro acontece via caminhões, em um trecho de aproximadamente 20 km na BR-381, para dois terminais ferroviários: um em Sarzedo e outro em Brumadinho (Serra Azul). Depois, segue por mais 475 km em uma malha ferroviária administrada pela operadora logística MRS até o Porto Sudeste do Brasil, em Itaguaí (RJ), empresa do mesmo grupo da Morro do Ipê, por onde o minério é exportado.

(GRI 2-6)

PORTO SUDESTE: PARCEIRO SUSTENTÁVEL

Somos Porto e Mina em qualquer lugar: estratégia competitiva baseada no trabalho integrado

Em operação desde 2015, o Porto Sudeste é um terminal portuário multicargas capaz de operar granéis sólidos (minério de ferro, carvão, escória) e granéis líquidos (petróleo e seus derivados). Situado na Ilha da Madeira, em Itaguaí, no Estado do Rio de Janeiro e de frente para a Baía de Sepetiba, o Porto Sudeste representa a menor distância entre os produtos de minério de ferro do Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais e seus clientes transoceânicos.

Iniciou, em julho de 2022, a operação *Double Banking* – que consiste na transferência de óleo entre navios atracados no mesmo píer, com segurança e eficiência para transporte de petróleo que é explorado em alto-mar. O Porto Sudeste possui as certificações ISO 9001/Qualidade, 14001/Gestão Ambiental e NBR 16001/Responsabilidade Social, adota as diretrizes do Capitalismo Consciente em sua gestão e é signatário do Pacto Global – Rede Brasil, contribuindo para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, propostos pela ONU. Para seu reporte de sustentabilidade, o Porto Sudeste segue as diretrizes da GRI.

(GRI 2-1, 2-6)

SAIBA MAIS: PORTO SUDESTE

Nossos Números

4,2 milhões
de toneladas de minério foi a produção anual da Mina Ipê em 2023

R$ 1,3 bilhão
foi o valor de investimento no Projeto Tico-Tico

9 milhões
de toneladas por ano será a capacidade produtiva a partir da operação da Mina Tico-Tico

875
foi o número de colaboradores diretos da nossa empresa em dezembro de 2023

Missão, visão e valores

NOSSA MISSÃO

- Promover soluções logísticas para granéis e produção mineral de forma segura, sustentável, eficiente e inovadora.

NOSSA VISÃO

- Ser uma das empresas mais inovadoras e admiradas pelo seu comprometimento com o planeta e com as pessoas, motivo de orgulho de seus colaboradores.

NOSSOS VALORES

- Respeito à vida
- Compromisso socioambiental
- Colaboração e empatia
- Sentimento de dono
- Integridade

Linha do Tempo

2016

Criação da Mineração Morro do Ipê

2017

Início da operação com o processamento de estoques de minério de ferro existentes na mina Ipê

Primeiro navio com material da Morro do Ipê é embarcado pelo Porto Sudeste, com 168.086 toneladas de minério de ferro

Protocolada solicitação de licenciamento ambiental para a mina Tico-Tico

Certificação dos laboratórios físico e químico no Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2015

2018

Início da construção do filtro-prensa, que substituiu o uso das barragens de rejeitos

2019

Início das operações com filtragem de rejeitos

2020

Obtenção da licença ambiental para instalação do Projeto Tico-Tico

Início da execução do novo Plano de Controle Ambiental com 35 programas voltados aos meios físico, biótico e socioeconômico

Inauguração da Casa Ipê, Centro de Atendimento à Comunidade

Solução do passivo das cavidades por meio do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre a Morro do Ipê e o Estado de Minas Gerais

Implementação do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM) com a realização de comunicados para comunidade, testes de sirene e simulados práticos

Lançamento do PAZ: Programa Acidente Zero

Lançamento do PN10: Programa Profissional Nota 10

2021

Sistema de hidrossemeadura começa a ser utilizado para recuperação de áreas degradadas

Início das obras do Projeto Tico-Tico e chegada dos primeiros equipamentos

Lançamento do Programa SER: Sustentabilidade, Equilíbrio e Respeito

Adesão ao Movimento Capitalismo Consciente

2022

Reestruturação do Plano de Atendimento de Emergência com o início da instalação de novo sistema de alerta em massa para atendimento ao PAEBM e realização de seminários orientativos e um simulado

Assinatura dos TACs referentes à descaracterização das barragens e adequações do PAEBM

Implantação de novo plano drenado, que consistiu na reestruturação de todo o sistema de drenagem da Morro do Ipê

Estruturação do Comitê de Ética e *Compliance*

2023

Emissão dos projetos executivos para descaracterização das barragens B1 Auxiliar, B2 Tico-Tico e B1 Ipê

Conclusão das obras do Projeto Tico-Tico e início do comissionamento da nova usina

Início do Programa de Educação Ambiental sobre Cultura de Prevenção, realizado em escolas, centros de assistência social e de saúde

Obtenção da licença de operação do Projeto Tico-Tico

Conclusão da instalação do Sistema de Alerta em Massa para atendimento ao PAEBM. Realização de seminários orientativos, simulados práticos e obtenção da Declaração de Conformidade e Operacionalidade (DCO) das estruturas

Início da fase de testes e energização de equipamentos no Projeto Tico-Tico

Adesão ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) – Rede Brasil

O Minério em nossas Vidas

A indústria mineral desempenha um papel fundamental ao longo da história, diretamente ligado à evolução da humanidade. A presença constante de minerais e seus produtos de transformação permeia o cotidiano da sociedade, sendo componentes essenciais para a sobrevivência, a qualidade de vida e o desenvolvimento humano.

A ênfase crescente em ESG tem levado o setor mineral a, cada vez mais, aumentar a eficiência operacional, a inovação e as tecnologias avançadas nas suas operações. O futuro do minério de ferro está intrinsecamente ligado à extração e produção sustentáveis, influenciado pela transição energética em direção a fontes mais limpas para o planeta e as futuras gerações.

18 toneladas de bens minerais
é o que uma pessoa utiliza, em média, ao longo de sua vida, em países industrializados.*

O minério de ferro - mineral ou associação de minerais explorados economicamente, como hematita, magnetita e limonita - **é o**
4º elemento mais abundante no planeta
e o mais utilizado no mundo.**

O total dos minerais estratégicos em terras brasileiras - ferro, alumínio, ouro, cobre, nióbio, níquel e manganês - **corresponde a**
98,6% da produção mineral comercializada.***

Um automóvel elétrico requer 6x vezes mais insumos minerais do que um modelo convencional, o que imprime à mineração papel crucial para a transição energética, que tem, na eletrificação, a alternativa para a substituição dos meios de transporte movidos a combustível.******

Fontes:
* estimativa do extinto *United States Bureau of Mines*
**ibram.org.br e www.noticiasdemineracao.com
***panoramamineracao.com.br/a-mineracao-a-servico-da-transicao-energetica/
**** assets.kpmg.com/content/dam/kpmg/br/pdf/2023/1/bc-bi34-articulo-por.pdf

Jornada para a Sustentabilidade

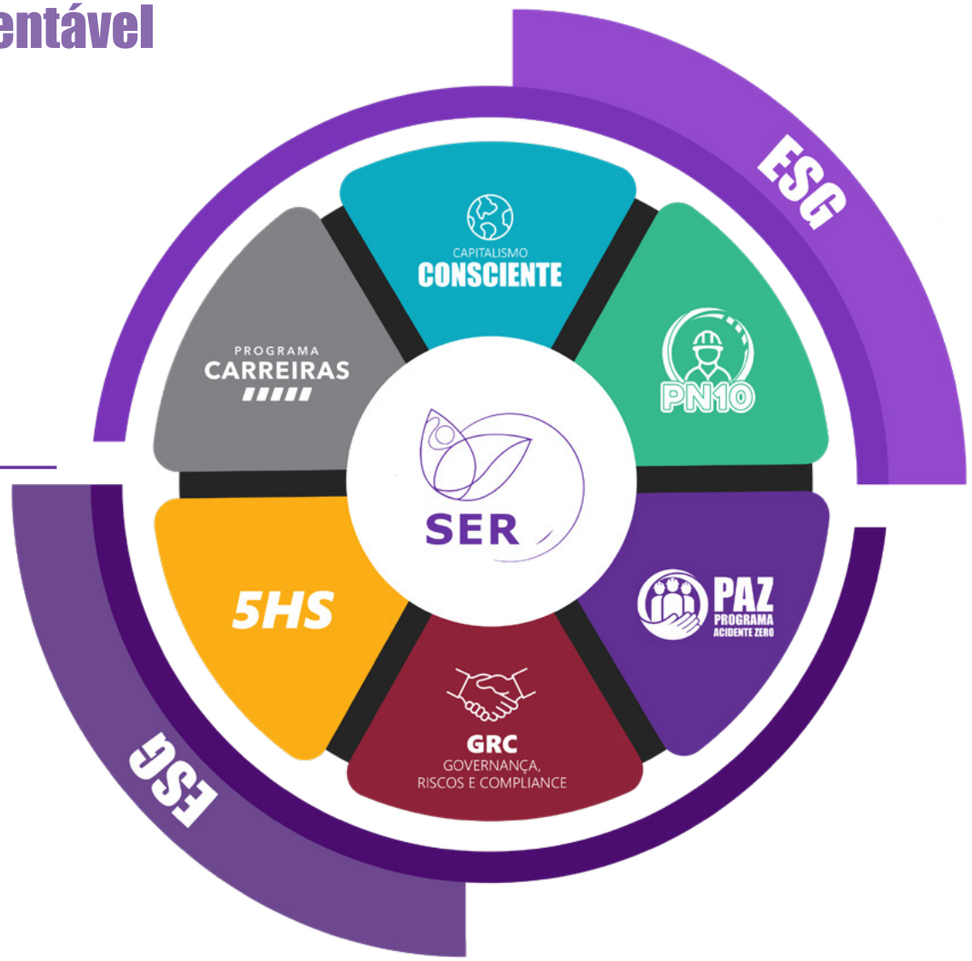
(GRI 2-22, 2-23, 2-24, 2-28)

Política de Desenvolvimento Sustentável

Alcançar o desenvolvimento sustentável significa gerar resultados para os acionistas, fornecedores, meio ambiente, colaboradores, comunidade e todas as demais partes interessadas, a partir de um ambiente sustentável, equânime, inclusivo, diverso e transformador. Esse posicionamento está expresso na **Política de Desenvolvimento Sustentável da Morro do Ipê**, documento que estabelece as diretrizes, valores e princípios gerais para a definição dos objetivos e compromissos da empresa em relação aos aspectos ambientais, de saúde e segurança das pessoas, responsabilidade social e satisfação do cliente.

A Política se concretiza a partir de programas de gestão que visam a excelência operacional, com responsabilidade e segurança, compondo a seguinte **mandala**.

A Política de Desenvolvimento Sustentável está disponível na intranet da Morro do Ipê para acesso dos colaboradores e no *site* da empresa para acesso de todos os públicos. Internamente, a conscientização da política é realizada por meio de treinamentos, desde a integração



dos colaboradores ao gerenciamento da rotina pautada pelos programas de gestão: Programa Acidente Zero (PAZ), Sustentabilidade, Equilíbrio e Respeito (SER) e Profissional Nota 10 (PN-10).

Além de ser referência para os colaboradores da Morro do Ipê, a Política de Desenvolvimento Sustentável, as normas dos programas SER (Meio Ambiente e Responsabilidade Social) e PAZ (Saúde e Segurança Ocupacional) devem ser de conhecimento e ter o aceite de todos os fornecedores homologados pela Morro do Ipê. A adesão dos fornecedores às diretrizes da Ipê é uma forma de expandir as boas práticas de gestão para os parceiros estratégicos.

Políticas, normas e procedimentos norteiam a atuação dos colaboradores da Morro do Ipê e guiam a conduta das equipes em suas diversas frentes de trabalho, sendo acessados pela intranet da empresa, no Portal da Governança Corporativa:

- Política de Desenvolvimento Sustentável
- Código de Conduta e Ética e Política Anticorrupção
- Norma de Gestão e Conflito de Interesses
- Guia de Diversidade e Inclusão

(GRI 2-22, 2-23, 2-24, 2-28)

Colaboradores Morro do Ipê

Materialidade

Elaborado por consultoria externa, o processo de materialidade para a priorização do conteúdo deste relatório foi orientado pelas Normas GRI, padrão que permite que a organização relate informações sobre seus impactos de forma consistente e com credibilidade. Isso ajuda os usuários de informações a realizarem avaliações e tomar decisões embasadas sobre as atividades da empresa e sua contribuição para o desenvolvimento sustentável.

O estudo para a definição dos temas materiais foi composto por quatro etapas, descritas a seguir.
(GRI 3-1)

1 Avaliação do contexto da MMI e do setor, a partir de materiais de fontes secundárias, *frameworks* e referências ESG*.

2 Levantamento dos principais impactos da atuação da MMI na economia, no meio ambiente e na sociedade em consulta com a Diretoria de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade e Gerência de Responsabilidade Social.

3 Validação dos impactos em entrevistas com *stakeholders* internos: Áreas Operacionais; Responsabilidade Social; Meio Ambiente; Recursos Humanos; Saúde e Segurança Ocupacional; Governança, Riscos, Compliance, Auditoria Interna e Transformação Digital.

4 Consolidação dos resultados, definição de temas materiais e associação com indicadores GRI e com os ODSs.

No próximo ciclo, a empresa pretende ampliar o processo de escuta, envolvendo *stakeholders* externos no estudo de materialidade. Neste primeiro Relatório de Sustentabilidade da MMI, a opção foi consultar e engajar *stakeholders* internos, que trouxeram a visão dos impactos e respectiva gestão, acrescentando dados de fontes, como canal de denúncias e *inputs* de diversas oportunidades de relacionamento com *stakeholders* externos ocorridos ao longo de 2023.

* *Global Reporting Initiative* (GRI), *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB), Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD) e Conselho Empresarial Brasileiro de Desenvolvimento Sustentável (CEBDS).

TEMAS MATERIAIS (GRI 3-2)

ASPECTO ESG	TEMA MATERIAL	ODS CORRELACIONADOS
E	Gestão de recursos naturais e mudanças climáticas	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO; 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS; 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA; 15 VIDA TERRESTRE
	Gestão de barragens	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA; 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS
S	Desenvolvimento de colaboradores	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE; 5 IGUALDADE DE GÊNERO; 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO
	Presença local	1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA; 3 SAÚDE E BEM-ESTAR; 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE; 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO; 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES; 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS; 17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO
	Saúde e segurança ocupacional	3 SAÚDE E BEM-ESTAR
G	Ética, integridade e conformidade	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO; 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES; 17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

INOVAÇÃO

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA; 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

Para a Morro do Ipê, o propósito de construir uma mineração mais moderna, segura e sustentável passa pela Inovação, que se configura como um tema transversal na empresa.

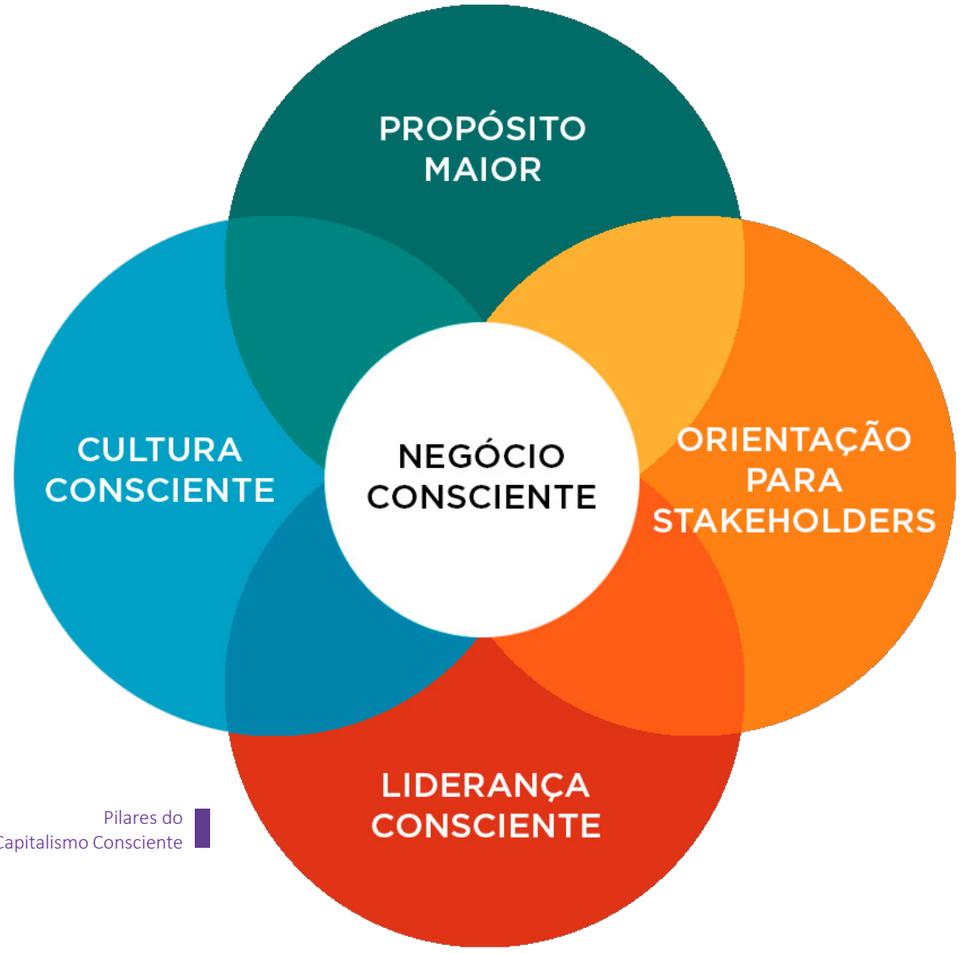
Compromissos Externos

Maneira de pensar sobre o capitalismo e os negócios que reflita sobre onde estamos na jornada humana, o estado de nosso mundo hoje e o potencial inato dos negócios para causar um impacto positivo no mundo (definição do *Conscious Capitalism Inc.*).

Adotamos os preceitos do **Capitalismo Consciente**, estimulando nossa liderança na geração de valor para todos os públicos, sempre pautada nas práticas ESG. Nossas ações são guiadas por um Propósito Maior, por uma Cultura e uma Liderança Consciente e pela Orientação para *Stakeholders,* os quatro pilares do Capitalismo Consciente.

Somos associados ao Instituto Capitalismo Consciente Brasil (ICCB), o representante oficial do *Conscious Capitalism Inc.*, movimento global que se originou nos Estados Unidos e que tem como objetivo elevar a consciência das lideranças para práticas empresariais baseadas na geração de valor para todos os públicos.

Em 2023, a Morro do Ipê tornou-se signatária do **Pacto Global da ONU - Rede Brasil**. O movimento reúne empresas e organizações com o objetivo de alinharem suas estratégias e ações com dez princípios, abrangendo direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção, todos relacionados às metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



Pilares do Capitalismo Consciente

“A adesão a movimentos como o Capitalismo Consciente e o Pacto Global reafirmam o nosso comprometimento com os grandes desafios postos hoje para o planeta, que demandam uma atuação ágil e cooperativa entre empresas, governos, instituições e cidadãos.”

Cristiano Parreiras, diretor de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade.

Foi pensando na meta de reduzir as desigualdades sociais e minimizar os impactos ambientais em nosso planeta que foram criados os 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), a serem atingidos até 2030 por 197 países que assinaram o Pacto Global, entre eles, o Brasil. Na MMI, buscamos contribuir com o desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde atuamos. Além de gerar empregos com a atividade minerária na região, desenvolvemos projetos culturais e de educação e promovemos cursos para qualificar a mão de obra local, a partir de um diálogo aberto e transparente para entender as necessidades e expectativas da comunidade.

(GRI 3-3)

Os programas e as iniciativas desenvolvidas na Ipê contribuem para os ODS e demonstram uma atuação pautada na mineração moderna, inovadora e responsável.

(GRI 3-3)

Pilar Social:

necessidades humanas, de saúde, educação, melhoria da qualidade de vida, justiça, diversidade e inclusão.

- Remuneração justa
- Cuidados com a saúde dos colaboradores próprios, terceiros e familiares
- Realização de campanhas de promoção da saúde e prevenção de doenças para públicos interno e externo
- Treinamentos técnicos para colaboradores, apoio à educação continuada, auxílio-creche e material escolar para familiares
- Qualificação profissional e ações socioculturais e esportivas para moradores dos municípios de atuação
- Oportunidades de emprego para todos os gêneros, grupo Somos Diversos

Pilar Ambiental:

preservação e conservação do meio ambiente, proteção das florestas e da biodiversidade, combate à desertificação e adoção de medidas efetivas contra mudanças climáticas.

- Programa de Educação Ambiental
- Identificação e proteção de nascentes e reuso de água no processo produtivo
- Otimização do uso de energia elétrica, busca por uso de energia renovável
- Gestão dos resíduos gerados
- Processos de gestão das emissões atmosféricas
- Programas de recuperação de áreas degradadas, com plantio de mudas do próprio viveiro da Ipê

Pilar Econômico:

promoção do crescimento econômico inclusivo e sustentável, fomento à inovação, cidades mais sustentáveis.

- Geração de emprego decente, salário justo e benefícios para colaboradores e familiares
- Priorização de mão de obra e fornecedores locais
- Pagamento de tributos
- Processos produtivos eficientes, projetos de inovação e ações para uma mineração e logísticas mais responsáveis e sustentáveis
- Contribuição para o desenvolvimento territorial dos municípios de atuação, por meio da geração de renda

Pilar Institucional:

combate à corrupção e discriminação, instituições fortes e a capacidade de colocar em prática os ODS.

- Sistema de *compliance*, código de ética, mapeamento e prevenção de riscos
- Relacionamento ético e transparente com governo, instituições e comunidade local
- Canais de ouvidoria para públicos interno e externo
- Adoção do Capitalismo Consciente como base para a gestão
- 5HS: Humildade, Honestidade, Harmonia, Humanidade, Humor e Saúde Integral
- Parcerias com poder público, instituições acadêmicas e setoriais, e sociedade civil organizada para atuação de forma colaborativa

Demonstrações Financeiras

Nossos resultados em 2023

Apesar dos preços do minério de ferro permanecerem com média superior a US$ 120/tonelada e os volumes de venda apresentarem aumento significativo em relação ao ano anterior, nossos resultados operacionais em 2023 sofreram impacto, devido, principalmente, a três motivos.

No início do segundo semestre de 2023, a companhia buscou estabilidade na geração de caixa ao concluir os investimentos na usina Tico-Tico. Para isso, estabeleceu preços fixos para vendas ao principal cliente até o fim de 2023, mas os valores realizados foram inferiores aos praticados no mercado devido à alta demanda por minério de ferro na China.

Outros fatores foram as atualizações de preço significativas sobre os contratos de movimentação de minério com logística interna, além do serviço portuário; e, com 98% de execução do projeto de expansão na nova usina, foi necessário incrementar o custo de produção a partir dos gastos com treinamentos da equipe operacional e outros gastos onerosos, mas ainda sem o incremento nos volumes de vendas, previstos para 2024, após a conclusão do processo de *ramp up* da Mina Tico-Tico.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
31 de dezembro de 2022 e 2023 (em milhares de reais)

	2023	2022
Receita líquida	1.311.580	1.271.034
Custo dos produtos e serviços	(1.240.932)	(882.662)
Resultado bruto	70.648	388.372
Despesas operacionais[1]		
Gerais e administrativas	(66.401)	(45.652)
Outras despesas operacionais	(87.564)	(62.301)
	(153.965)	(107.953)
Resultado antes do resultado finaceiro e dos tributos	(83.317)	280.419
Resultado financeiro		
Receitas finaceiras	2.796	15.856
Despesas financeiras	(43.666)	(15.533)
	(40.870)	323
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(124.187)	280.742
Imposto de renda e contribuição social	30.966	(98.947)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(93.221)	191.795

[1]O aumento das vendas em 2023, em comparação com o ano anterior, consequentemente gerou aumento em custos com frete marítimo, ferroviário e rodoviário. Além disso, com produção de minério também superior no período, os custos sofreram aumentos, principalmente na prestação de serviços de movimentação interna de minérios e transporte rodoviário para o terminal ferroviário, além do combustível e manutenções.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

31 de dezembro de 2022 e 2023 (em milhares de reais)

	2023	2022
Lucro (prejuízo) do exercício	(93.221)	181.795
Ajuste acumulado de conversão	(69.327)	(15.578)
Operações com derivativos	(1.109)	(2.789)
Total do resultado abrangente do exercício	(163.657)	(163.428)

VALOR ECONÔMICO GERADO E DISTRIBUÍDO

(GRI 201-1)

	2023	2022
VALOR ECONÔMICO GERADO		
Vendas líquidas	1.311.580,00	1.271.034,00
Receitas de investimentos finaceiros	2.796,00	15.856,00
Total do valor econômico gerado	1.314.376,00	1.286.890,00
VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO		
Custos operacionais	(1.284.630,00)	(896.887,00)
Salários e benefícios de empregados	(96.069,00)	(72.137,00)
Pagamentos ao governo	(14.198,00)	(21.591,00)
Despesas financeiras	(43.666,00)	(15.533,00)
Total do valor econômico distribuído	(1.438.563,00)	(1.006.148,00)
Valor econômico retido	(124.187,00)	280.742,00

4.224 mil

toneladas úmidas de produto acabado foram produzidas em 2023, 26% acima de 2022.

4.026 mil

toneladas úmidas de produto acabado foram comercializadas no período, mais de 20% superior ao período anterior.

Veja Demonstrações Financeiras completas em **nosso *site***.

CAPÍTULO 1

Gestão de Barragens

Mineração Sustentável.
Pode isso? Aqui pode!

PAEBM Inteligente

No ano de 2023, a Morro do Ipê avançou ainda mais em sua trajetória de inovação ao desenvolver um aplicativo para *smartphones*, chamado **PAEBM Inteligente**, visando fortalecer a comunicação em tempo real com os diversos públicos envolvidos no Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração da empresa. Este aplicativo representa um marco significativo, especialmente em situações reais de emergência ou durante atividades de simulação, pois tem a capacidade de enviar notificações instantâneas e simultâneas para todos os participantes do plano, assegurando que as informações cruciais sejam recebidas de forma rápida e eficiente.

A concepção deste aplicativo, em parceria com a *startup* Sipremo, é um testemunho do compromisso da Morro do Ipê com a busca incessante por práticas inovadoras que otimizem e aprimorem seus processos. Isso evidencia uma postura de constante aperfeiçoamento e modernização, reforçando o foco da empresa na excelência de todos os aspectos de suas operações.

NA PRÁTICA

- Profissional do Centro de Monitoramento Geotécnico (CMG) detecta anomalia na barragem e aciona o Coordenador do PAEBM
- Coordenador do PAEBM acessa o app e realiza o disparo
- Os envolvidos recebem a notificação conforme nivel hierárquico
- Após os disparos, o profissional recebe um relatório indicando os detalhes

Desafios da Mineração na Gestão de Barragens

As barragens de mineração no Brasil enfrentam desafios que envolvem questões técnicas, de segurança, ambientais e sociais. Após o rompimento de barragens de mineração em Minas Gerais (Mariana, em 2015, e Brumadinho, em 2019), a Lei 14066/2020, que trata da Política Nacional de Segurança de Barragens, ampliou as exigências de segurança e gestão de riscos por meio do estabelecimento de inspeções regulares nas estruturas e outros aspectos mais restritivos de segurança geotécnica. Minas Gerais possui a maior concentração de barragens de mineração do país: são 357. Em segundo lugar vem o Pará, com 109, de acordo com dados da ANM – Agência Nacional de Mineração. Nem todas essas barragens continuam dispondo rejeitos, mas, mesmo assim, precisam seguir todos os preceitos que a legislação estabelece para barragens em operação. Diversos setores são importantes para a prática de uma mineração mais segura. As empresas com inovação de suas operações, as autoridades com as regras e fiscalizações, especilaistas com inspeções e auditorias e a comunidade cobrando e participando.

Barragens B2 Tico-Tico e B1 Auxiliar

Nosso Compromisso

A Morro do Ipê possui três barragens de rejeito, todas estáveis, desativadas e em processo de descaracterização. A barragem B1- mina Ipê, verte para o município de Brumadinho e as barragens B1 Auxiliar e B2- mina Tico-Tico, vertem para os municípios de Igarapé e São Joaquim de Bicas.

Firmamos um termo de compromisso, em 2022, com o Ministério Público Federal e Estadual, Agência Nacional de Mineração e Estado de Minas Gerais, em que nos comprometemos a descaracterizar as barragens da Morro do Ipê no menor prazo e maior segurança possíveis, utilizando as melhores técnicas disponíveis.
Os projetos detalhados de descaracterização das barragens foram desenvolvidos e passam atualmente por processo minucioso de análise e revisão, visando a aprovação pelas autoridades competentes.

Ao longo de todo o processo de descaracterização as estruturas seguirão sendo monitoradas, de forma permanente e criteriosa, 24 horas, 7 dias por semana, com cuidados e protocolos que excedem as determinações da legislação vigente.
Estão sendo realizadas todas as atividades previstas no Plano de Ação de Emergência de Barragens, incluindo o funcionamento adequado do sistema de alerta e o relacionamento próximo com os moradores e trabalhadores da Zona de Autossalvamento, região identificada como afetada pelo material da barragem em uma eventual situação de rompimento.

É compromisso também a execução de programa de educação ambiental com foco na identificação e prevenção de riscos para cada território.

(GRI 3-3)

- **Nossas três barragens, B1 Ipê, B1 Auxiliar e B2 Tico-Tico, estão desativadas, monitoradas e serão descaracterizadas.**
- **Nas unidades de processamento, o rejeito é filtrado e a água retorna para o processo. O rejeito praticamente seco é disposto em pilhas através de uma metodologia denominada *dry stacking*, sem que qualquer barramento seja utilizado.**
- **Todas as nossas barragens possuem Declaração de Condição de Estabilidade (DCE) e Declaração de Conformidade e Operacionalidade (DCO) do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM).**
- **Cumprimos as exigências da Agência Nacional de Mineração (ANM), incluindo a realização de auditorias por equipes terceirizadas e órgãos ambientais e regulatórios, que emitem relatórios regulares sobre a estabilidade das barragens, ainda que nenhuma delas esteja em operação.**

Barragem B2 Tico-Tico

Nossas Iniciativas

Integrando tecnologias aplicadas ao monitoramento e à comunicação a um plano de engajamento com os principais *stakeholders*, procuramos desenvolver iniciativas de gestão de barragem que promovam segurança para a sociedade e cuidados com o meio ambiente.

TECNOLOGIAS PARA SEGURANÇA DAS BARRAGENS

Desde o início de 2018, investimos em novas tecnologias para substituir a necessidade de barragens tradicionais com um sistema de filtragem de rejeitos (veja em Gestão de Recursos Naturais e Mudanças Climáticas, página 33). Nossas três barragens, desativadas e estáveis, são monitoradas permanentemente pelo Centro de Monitoramento Geotécnico (CMG).

Instrumentos medem, em tempo real, as estruturas, a poro-pressão, os níveis d'água, os deslocamentos de massa em superfície e vibrações. Os procedimentos de detecção de possíveis anomalias se baseiam na verificação das barragens com inspeções visuais e por drone, videomonitoramento, controle por instrumentação manual e automatizada a partir de integração direta aos computadores do CMG.

Câmeras de alta tecnologia acompanham a situação de cada elemento da estrutura, como maciço, reservatório e ombreiras. Cada estrutura possui um sistema de **radar *doppler*** de alta tecnologia capaz de detectar movimentos de massa e acionar automaticamente as sirenes em caso de um eventual rompimento. Uma malha de **piezômetros** e medidores de nível d'água automatizados registram em tempo real as variações de hidráulicas no interior da barragem. Da mesma forma, as estruturas contam com mais de cem prismas (marcos topográficos) e estações robóticas para detecção de quaisquer deformações lentas e milimétricas. No CMG, acompanhamos a previsão do tempo e o funcionamento das sirenes do PAEBM, sendo 11 em Igarapé e São Joaquim de Bicas e 8 em Brumadinho.
Em 2023, de forma pioneira, instalamos

Instrumento instalado fora das estruturas para captar movimentos rápidos de massa através da emissão/recepção de ondas de rádio.

Instrumento instalado em determinada profundidade no solo para medir a pressão de água subterrânea.

NOSSA EQUIPE ALTAMENTE QUALIFICADA E NOSSOS SISTEMAS DE MONITORAMENTO E DETECÇÃO ASSEGURAM QUE TODAS AS ESTRUTURAS ESTEJAM OPERANDO DENTRO DOS MAIS RIGOROSOS PADRÕES DE SEGURANÇA

Centro de Monitoramento Geotécnico da MMI: monitoramento 24 horas, 7 dias por semana

sistemas de rádio que permitem a comunicação direta com as Defesas Civis em caso de emergência, sendo também um importante instrumento para esclarecimento de informações e combate às *fake news* que envolvem as operações de mineradoras e constantemente circulam pelas redes sociais.

- **Equipamentos monitoram 24 horas por dia, 7 dias por semana** as estruturas das barragens desativadas da Morro do Ipê
- **19 sirenes compõem o sistema de alerta** do PAEBM em Brumadinho, Igarapé e São Joaquim de Bicas
- **1.600 placas**, incluindo rotas de fuga, pontos de encontro e áreas de risco, **sinalizam a Zona de Autossalvamento**
- **Vistorias presenciais** são realizadas nas barragens e nas áreas de sinalização e sistema de alerta do PAEBM

Posto de Comando do Simulado de Emergência, em Igarapé

PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA BARRAGENS DE MINERAÇÃO (PAEBM)

O PAEBM é um documento técnico e acessível, elaborado pelo empreendedor, que identifica potenciais situações de emergência em barragens, delineia ações a serem tomadas nessas circunstâncias e define os responsáveis a serem notificados, visando a redução de danos e preservação de vidas.

A Morro do Ipê disponibiliza integralmente os PAEBMs de suas três barragens em seu *site* oficial, garantindo transparência e acesso público a informações cruciais. Além disso, a empresa protocola cópias físicas atualizadas dos planos nas autoridades municipais das áreas adjacentes às barragens, reforçando seu compromisso com a transparência e segurança local.

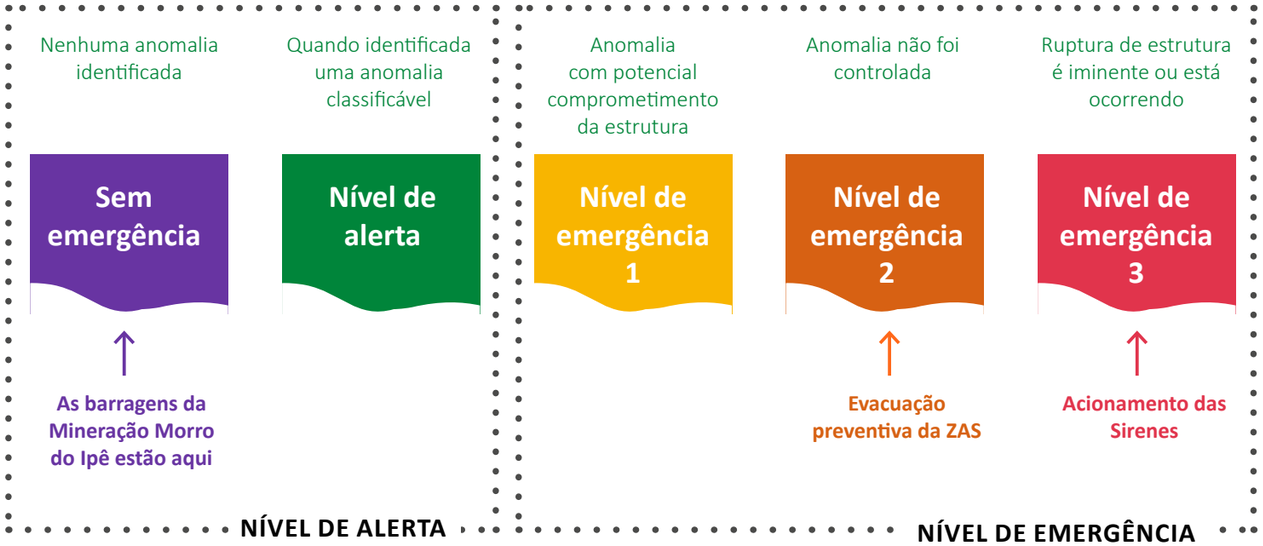
Trajetória do nosso PAEBM

O PAEBM se inicia com a elaboração de um estudo técnico detalhado, conhecido como "*dam break*", que simula o cenário de um possível rompimento das barragens, fornecendo à empresa uma visão precisa das áreas potencialmente afetadas em caso de emergência. Com base nesse mapeamento, são realizados o cadastro social dessas áreas e a instalação de placas de sinalização de emergência em pontos estratégicos, sempre com a interface e aprovação dos organismos de proteção e

Atendimento à comunidade nos pontos de encontro- Simulado de Emergência, Igarapé/São Joaquim de Bicas

defesa civil municipais. Além disso, são implantados sistemas de alerta sonoro, como sirenes, para garantir uma rápida resposta em situações críticas. Todas essas ações têm o objetivo de garantir a segurança da população para que tenha conhecimento de cada etapa. Em parceria com as Defesas Civis, promovemos seminários e exercícios de simulação, envolvendo ativamente a comunidade e capacitando-a sobre os procedimentos adequados de evacuação em caso de emergência.

As barragens estão em condições seguras, sem nenhum nível de alerta ou emergência. A segurança e o bem-estar das pessoas e do meio ambiente são prioridades e continuaremos a investir em medidas preventivas e de manutenção para garantir que permaneçam assim.



COMUNICAÇÃO E ENGAJAMENTO COM A COMUNIDADE

A transparência nas operações de mineração e na divulgação de informações sobre as condições das barragens é fundamental para nutrir relações de confiança com os principais grupos de *stakeholders*: comunidade, defesas civis municipais e estaduais, Corpo de Bombeiros, Ministério Público, prefeituras e outros órgãos governamentais.

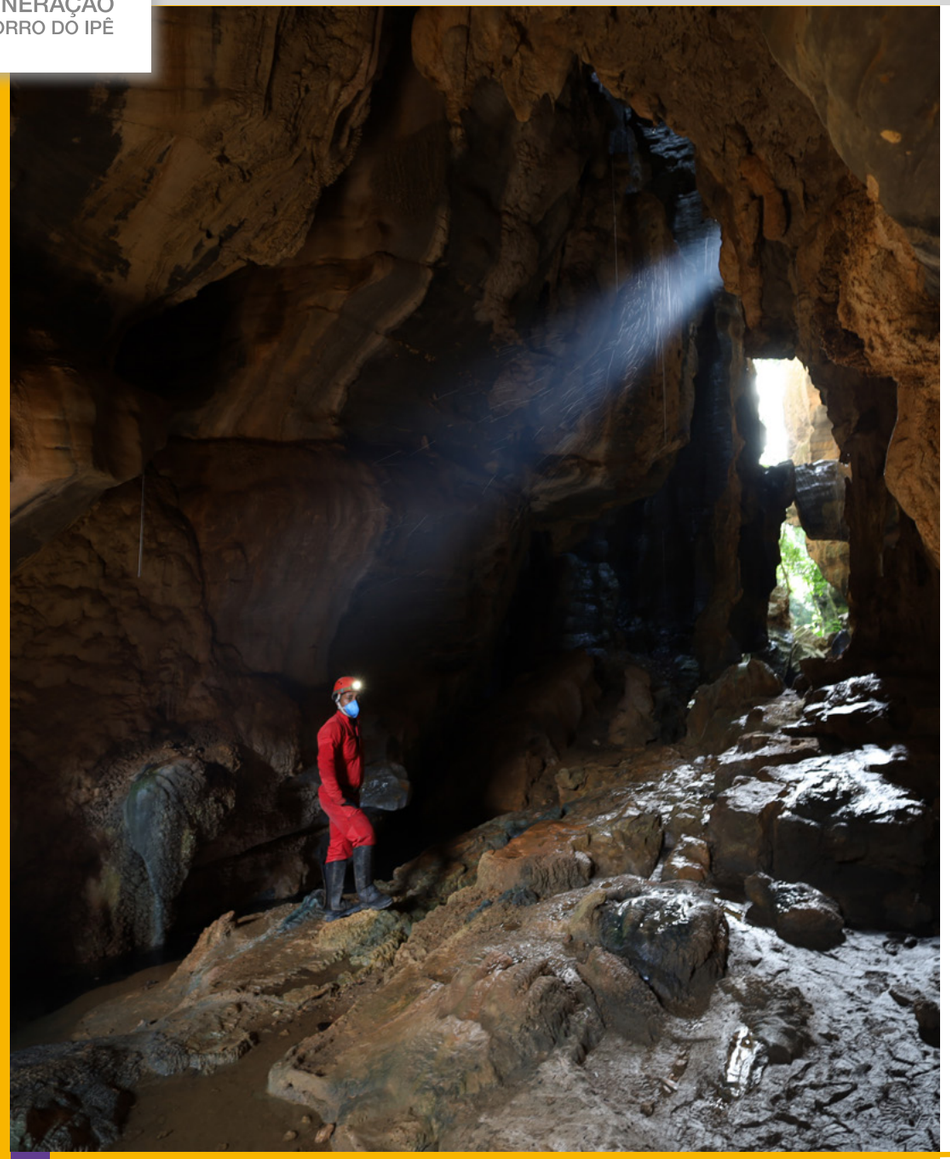
Seminário Orientativo no bairro Cidade Nova, Igarapé.

Nosso plano de relacionamento com comunidades integra ações de diversas frentes, como seminários orientativos e simulados do PAEBM, abordagem do tema "barragens" nos programas vinculados ao licenciamento ambiental, fóruns permanentes de diálogo, incluindo canais de atendimento *online* e presencial, além de um programa especial de educação ambiental com foco na "cultura de prevenção". O detalhamento das ações pode ser visto no capítulo Presença Local.

CAPÍTULO 2

Gestão de Recursos Naturais e Mudanças Climáticas

Buscamos, a todo momento, SER:
Sustentabilidade, Equilíbrio e Respeito



Cavidade natural protegida

Preservação e Compensação de Cavidades

Adquirimos os ativos das minas Tico-Tico e Ipê da MMX Sudeste. Desde então, temos nos dedicado à solução do passivo ambiental deixado pela antiga mineradora relacionado à extração de minério de ferro em áreas próximas a cavernas e cavidades naturais protegidas pela legislação. (GRI 3-3)

Para isso, criamos um programa robusto que contempla monitoramento, preservação, recuperação e compensação de cavidades naturais. Dentre as ações, destacamos os seguintes programas ambientais voltados à proteção espeleológica- fauna cavernícola, particulados, vibração e monitoramento fotográfico- para garantir a preservação de cavernas localizadas no entorno das operações da MMI.

Encontra-se em andamento um plano para recuperação ambiental de uma área de influência de cavidades de 72 mil m^2. Além disso, atualmente, a empresa conta com um banco de 1.266 cavernas naturais, localizadas em duas áreas de extrema importância para preservação do patrimônio espeleológico brasileiro: Parque Estadual Cerca Grande e Parque Nacional Cavernas do Peruaçu.

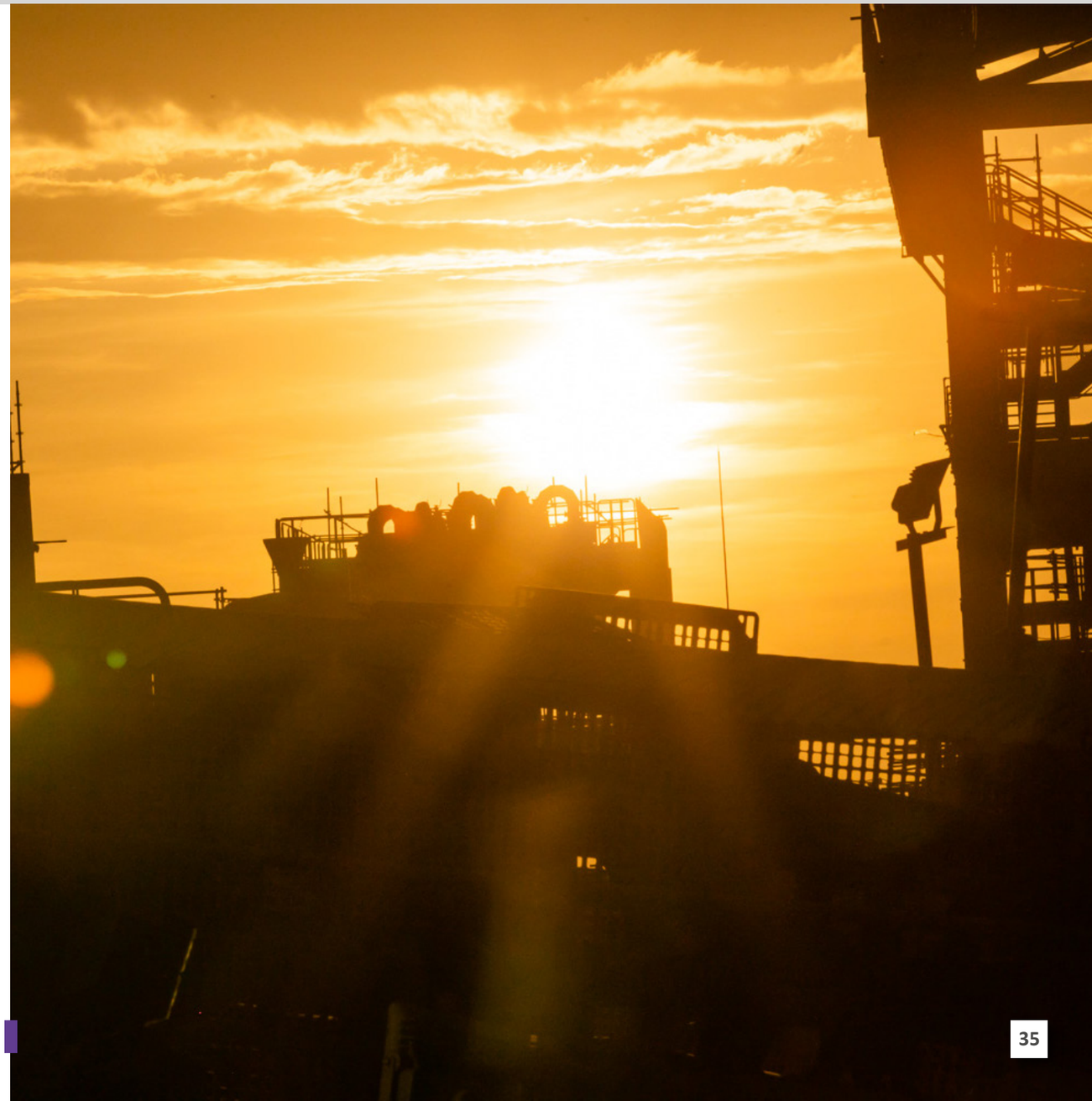
Em uma dessas áreas, na Fazenda Cerca Grande, localizada no Parque Estadual Cerca Grande, finalizamos, em 1º de junho de 2023, o processo de doação ao Estado de Minas Gerais para compensação de cavidades. A ação fez parte do cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), firmado entre a Mineração Morro do Ipê e a Superintendência de Projetos Prioritários da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais. Também assumimos o pagamento de mais de R$ 23 milhões ao Estado de Minas Gerais como forma de indenização aos danos causados pelos antigos controladores das minas Ipê e Tico-Tico. (GRI 304-2)

Desafios da Gestão de Recursos Naturais e Mudanças Climáticas

Escassez de recursos naturais, demanda crescente por água potável, utilização de energia não renovável, desmatamento e redução da biodiversidade. Esses são alguns dos desafios que enfrentamos para preservar a vida do planeta em que vivemos, o nosso bem-estar e o das gerações futuras.

O aumento das emissões de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da queima de combustíveis fósseis, desmatamento e processos industriais contribui para o aquecimento global e eventos climáticos extremos cada dia mais frequentes, como, por exemplo, variações nos padrões de precipitações e aumento do nível do mar. A gestão inadequada dos recursos naturais vem impactando comunidades vulneráveis, especialmente aquelas que dependem diretamente desses recursos para sua subsistência.

Especificamente na mineração, um dos maiores desafios é o gerenciamento do rejeito e do estéril, com a adequada disposição em locais seguros. O caminho para uma mineração mais sustentável exige cooperação local, nacional e global entre empresas, comunidades e governos, investindo em tecnologias limpas, promovendo educação ambiental, conservando a biodiversidade e adotando políticas que incentivem e fiscalizem as melhores práticas.



Pôr do sol na Mina Tico-Tico

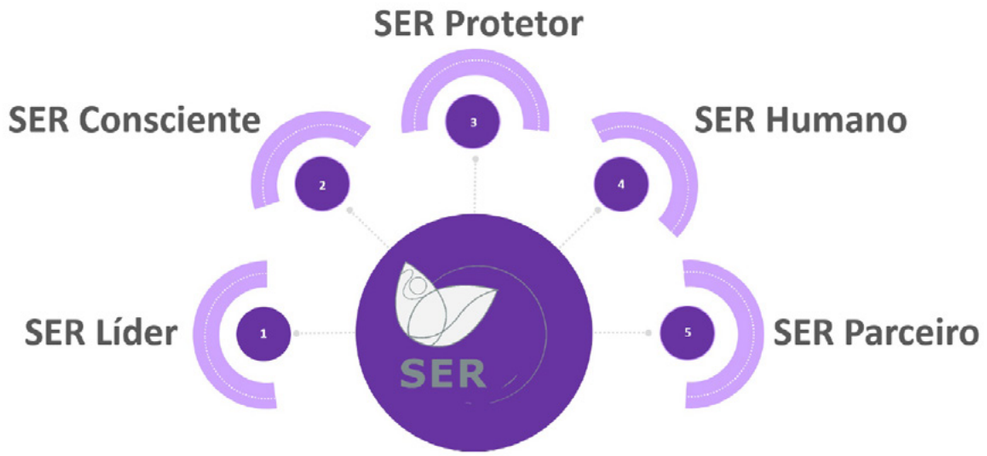
Nosso Compromisso

A crescente conscientização ambiental e a realidade das mudanças climáticas estão levando a regulamentações mais rigorosas e pressões por práticas sustentáveis na indústria de mineração. Na Morro do Ipê não é diferente. Temos na nossa gestão socioambiental o norte para nos tornarmos uma das empresas mais comprometidas pelas ações de proteção ao meio ambiente e às pessoas.

O Plano de Controle Ambiental gerencia mais de 35 programas relacionados à dispersão de poeira, limpeza, segurança, alerta, impacto visual, ruído, alteração da paisagem, proteção e monitoramento da água, da flora e da fauna.

Conquistamos e mantemos certificações, realizando auditorias regulares, mandatórias e voluntárias, por meio do nosso Sistema de Gestão Ambiental. Seguimos as resoluções do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama), orientadas por requisitos legais.

Em 2021, demos início ao **Programa SER: Sustentabilidade, Equilíbrio e Respeito**, um sistema de gerenciamento de rotina que tem por objetivo evidenciar as ações realizadas no dia a dia, além de promover melhorias e ganhos ambientais e sociais de acordo com os princípios do Capitalismo Consciente e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



Com seus 5 elos (SER Líder, SER Consciente, SER Protetor, SER Humano e SER Parceiro), o lema do programa resume a forma como devem ser conduzidas as atividades por todos os nossos colaboradores e prestadores de serviço. A partir desses elos, definimos indicadores, além de ações bônus, para avaliação dos colaboradores em cargos de liderança (gerentes, coordenadores e supervisores, ou cargos análogos a estes de acordo com o plano de carreira da empresa).

Também promovemos o "Minuto SER", momento em que as lideranças dialogam com suas equipes, tanto próprias como de empresas parceiras, antes do início das atividades. As abordagens incluem temas de cunho ambiental e social, como uma forma de conscientização dos aspectos e impactos ambientais do empreendimento, e orientações sobre uma boa convivência com a comunidade, de forma a prevenir ocorrências e promover um olhar mais atento durante o exercício de trabalho.
(GRI 3-3)

NOSSAS INICIATIVAS

Desde 2021, mensuramos as nossas emissões e elaboramos o inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) relacionado às atividades da Mineração Morro do Ipê. Em 2023, realizamos um trabalho com o Centro de Inovação Tecnológica do Senai e realizamos *benchmarkings* setorias de mercado para desenvolvermos a política e a estratégia corporativa frente às mudanças climáticas do Plano de Gestão de Emissões de GEE. Com isso, adotaremos práticas de gestão e iniciativas para a redução das emissões.

Nossa Política de Mudanças Climáticas norteia o gerenciamento de riscos e impactos das mudanças climáticas na organização, rumo à transição energética para uma economia de baixo carbono. É o nosso compromisso para contribuirmos com a redução das emissões de GEE.

(GRI 305-5)

Atualmente, 99% da emissão dos GEE no Escopo 1 refere-se à movimentação nas minas, com equipamentos pesados e o uso de óleo diesel. No Escopo 2 estão a compra de energia elétrica para nossas operações. Já no Escopo 3, contabilizamos as atividades realizadas por empresas terceirizadas, como a movimentação de carretas até os terminais ferroviários para o escoamento do minério, o deslocamento de colaboradores (casa-trabalho) por meio de ônibus e micro-ônibus, as emissões relacionadas ao aterramento de resíduos sólidos e ao tratamento de efluentes industriais.

Um dos nossos desafios será gerenciar o aumento do consumo de energia elétrica da Mina Tico-Tico, com a ampliação da produção de 6 milhões de toneladas de minério de ferro a partir de 2024. Outro ponto de atenção é a substituição do gás HCFC22, utilizado em equipamentos de ar-condicionado.

(GRI 305-4)

Veja os resultados das nossas emissões de CO_2 em: Central de Indicadores (página 85).

(GRI 3-3)

Atentos aos impactos que as mudanças climáticas podem causar no mundo, realizamos o inventário de GEE anualmente, com o objetivo de quantificar e gerenciar nossas emissões.

Estamos trabalhando para reduzir as emissões de gases de efeito estufa

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

Atualmente, os resíduos gerados pela Mineração Morro do Ipê (operação de mina, operação de usina, manutenção, ambulatório, refeitório, laboratório e áreas administrativas e pelas empresas contratadas) são tratados conforme Plano de Gerenciamento de Resíduos vigente, em que são definidos os procedimentos de segregação, armazenamento e destinação, de acordo com a classificação de cada resíduo. Em 2023, iniciamos o trabalho para integração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da MMI com os planos operados pelas empresas contratadas, priorizando a não geração, a redução, o reuso e a reciclagem dos resíduos.

Todo resíduo só pode ser destinado após pesagem e emissão de manifesto de transporte de resíduos, sendo assim coletados todos os indicadores de gestão. No ano passado, contabilizamos 1.400 toneladas de resíduos destinados, como madeira, papel/papelão, óleo para refino e resíduos orgânicos. Desta quantidade, 814,33 toneladas, ou seja, 60%, são resíduos enviados para reciclagem, reaproveitamento ou outras destinações sustentáveis. Os demais são destinados para aterro sanitário controlado, na cidade de Betim (MG).

(GRI 3-3, 306-1)

RESÍDUO	DESTINAÇÃO	QUANTIDADE (em toneladas)
Madeira	Reciclagem	301,28
Óleo usado	Rerrefino	14,26
Resíduos orgânicos	Compostagem	119,87
Papel/papelão	Reciclagem	15,14
Pneu	Reciclagem	0,25
Plástico	Reciclagem	5,74
Metal	Reciclagem	357,79
TOTAL		**814,33**

TIJOLOS-BLOQUETES PRODUZIDOS A PARTIR DOS REJEITOS

A partir dos rejeitos descartados pelas plantas de beneficiamento de minério, a Mineração Morro do Ipê produziu tijolos-bloquetes utilizados na pavimentação do nosso novo estacionamento. Foram produzidos 1.300m² de tijolos. Além de promovermos uma solução inovadora e econômica para a empresa, buscamos fomentar o comércio e a geração de empregos em nossa região, já que a produção dos bloquetes foi realizada por uma empresa parceira de Igarapé.

REAPROVEITAMENTO E REDUÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA

Desde 2019, a Mineração Morro do Ipê passou a operar um novo sistema de tratamento de rejeitos de minério de ferro por meio de um processo de filtragem, eliminando a necessidade de barragens para disposição de rejeitos. O sistema funciona por meio de dois **filtros-prensa** que possibilitam a separação do material líquido (água) do sólido. O rejeito é filtrado, a água retorna ao processo industrial por meio de recirculação, e o rejeito seco é enviado à pilha de estéril. (GRI 3-3)

A recirculação de água propiciada pelo sistema de filtragem de rejeitos reduz a captação de água em fonte natural, seja água subterrânea ou superficial. A produção de hematitinha, na Mina Tico-Tico, é realizada totalmente a seco, não utilizando água no processo de beneficiamento, tanto na britagem como no peneiramento.
(GRI 306-5)

Filtragem Mina Tico-Tico

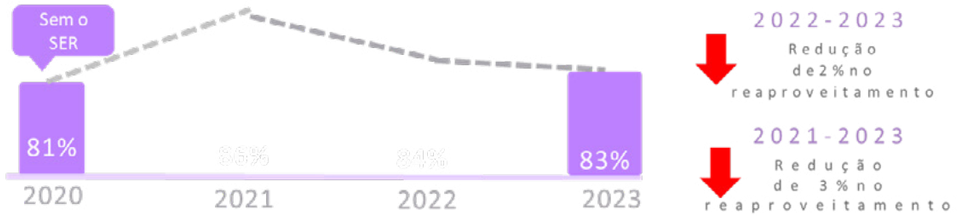
Decantador portaria Conquistinha

"A água é um recurso natural essencial para as nossas operações, mas também para a sociedade, bem como a preservação do meio ambiente. Com a reutilização e a redução do consumo desse recurso hídrico, reafirmamos nosso compromisso com a sustentabilidade."

Guilherme Raposo,
gerente de Meio Ambiente.

83%

ÍNDICE REAPROVEITAMENTO DE ÁGUA

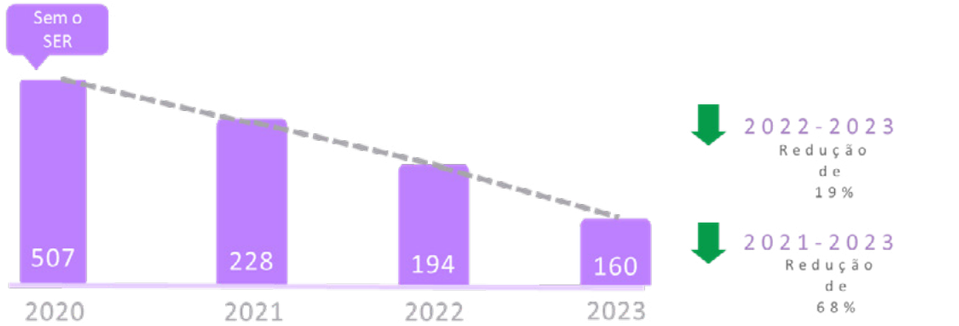


2022-2023
Redução de 2% no reaproveitamento

2021-2023
Redução de 3% no reaproveitamento

160 L/TON MINÉRIO

EFICIÊNCIA CONSUMO DE ÁGUA NOVA



2022-2023
Redução de 19%

2021-2023
Redução de 68%

A maior parte da água utilizada para o processo de concentração de minério de ferro é captada no **Rio Paraopeba.** Já para o consumo humano, umectação de vias, lavagem de máquinas e equipamentos, entre outras, a captação é feita em dois poços artesianos. Todas as fontes são devidamente outorgadas pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad). (GRI 303-1)

A Bacia do Rio Paraopeba é parte da Bacia do Rio São Francisco, numa região conhecida como Serra Azul ou Serra das Farofas, no contexto do Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais.

Em 2023:

83%

da água utilizada no beneficiamento do minério foi reaproveitada da filtragem no processo produtivo (GRI 303-1)

A média de volume de água nova consumida na MMI foi de

680 mil m³/ano (GRI 303-5)

"Não há como separar a operação da responsabilidade socioambiental, que faz parte do nosso DNA e do nosso dia a dia. Todas as ações da empresa já nascem com esse viés e com o cuidado da nossa relação com a comunidade e o meio ambiente. Isso é muito importante para nós e reforça cada vez mais que a saúde da nossa empresa depende da saúde da nossa comunidade."

Sérgio Botelho,
diretor de Operação de Mina.

Nossas Iniciativas

VEJA UM RESUMO DO QUE TEMOS FEITO COM RELAÇÃO A:

Água

(GRI 303-1, 303-5)

- **Identificação e proteção das nascentes e dos cursos d´água** presentes nas dependências da Morro do Ipê
- Monitoramento periódico dos indicadores de qualidade de água das nascentes e cursos d'água
- Manejo e drenagem adequada da água pluvial conforme Plano Drenado implantado em 2023

Efluentes e Resíduos

(GRI 306-2)

- Monitoramento e controle de efluentes
- Destinação adequada do esgotamento sanitário
- Abordagem em Diálogos de Segurança sobre geração e segregação correta de resíduos, além de campanhas internas sobre o tema
- Incentivo para a redução do uso de plástico e do desperdício de alimentos

Ação de Educação Ambiental com a Comunidade: Conservação de Nascentes

Inventário de Emissões

(GRI 305)

Adesão da Mineração Morro do Ipê ao programa *#GreenZone*, realizado pela empresa investidora Trafigura, que consiste em conhecer e reduzir o uso de energia e a emissão de gases de efeito estufa

Intensidade de emissões de GEE*

(GRI 305-4)

4,42 $KgCO_2e$/ton

de material transportado para os terminais ferroviários

A emissão de

276,479 tCO_2e

referente a consumo de gás refrigerante HCFC-22 (R22), utilizado em equipamentos de ar-condicionado, é contabilizada à parte, a fim de contribuir como forma de gestão, para que possamos encontrar solução mais sustentável com a substituição desses gases

*A intensidade das emissões de GEE expressa a quantidade de emissões de GEE por unidade de atividade, produção ou qualquer outra métrica específica da organização.

Biodiversidade

(GRI 304-2)

- Proteção da flora e da fauna local: programas de recuperação de áreas degradadas, Centro de Atendimento e Reabilitação de Fauna (CARF) e **viveiro de mudas**
- Preservação e conservação das áreas de compensação ambiental
- Gestão da qualidade do ar, dos níveis de ruído e vibração
- Ações de educação ambiental para públicos interno e externo com os temas água, consumo consciente, destinação adequada de resíduos, 5Rs e outros

ÁREAS DE PROTEÇÃO

O Quadrilátero Ferrífero, localizado ao sul da Cadeia do Espinhaço, na região centro-leste de Minas Gerais, se destaca nacionalmente por suas riquezas naturais e abriga em seu interior áreas de grande relevância para a conservação ambiental.

Quatro unidades de conservação de uso sustentável estão localizadas próximas às áreas da MMI, sendo três Áreas de Proteção Ambiental (APAs) e uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN). São elas: APA Igarapé, APA Serra das Farofas, APA Paz de Inhotim e RPPN Inhotim. Também se encontram na área de influência da MMI duas Áreas de Proteção Especial (APEs), a APE Estadual Bacia Hidrográfica do Ribeirão Serra Azul e APE Estadual Bacia Hidrográfica do Rio Manso.

Tendo em vista a importância ambiental e localização da MMI, a empresa desenvolve diversos programas para preservação e conservação dos ecossistemas bióticos e físicos.

(GRI 304-1, 304-2)

O SIGNIFICADO DAS SIGLAS APA, APE E RPPN

APA: Área de Proteção Ambiental, uma extensa área natural, com um certo nível de ocupação humana, que garante a proteção e conservação de atributos bióticos, abióticos, estéticos ou culturais importantes para a qualidade de vida da população.

APE: Área de Proteção Especial, criada como forma de regular o parcelamento do solo urbano, exigindo atenção especial a espaços territoriais de relevância ambiental, científica, cultural, paisagística, dentre outras.

RPPN: Reserva Particular do Patrimônio Natural, modalidade de Unidade de Conservação de domínio privado (pessoa física ou jurídica), com objetivo de conservar a diversidade biológica.

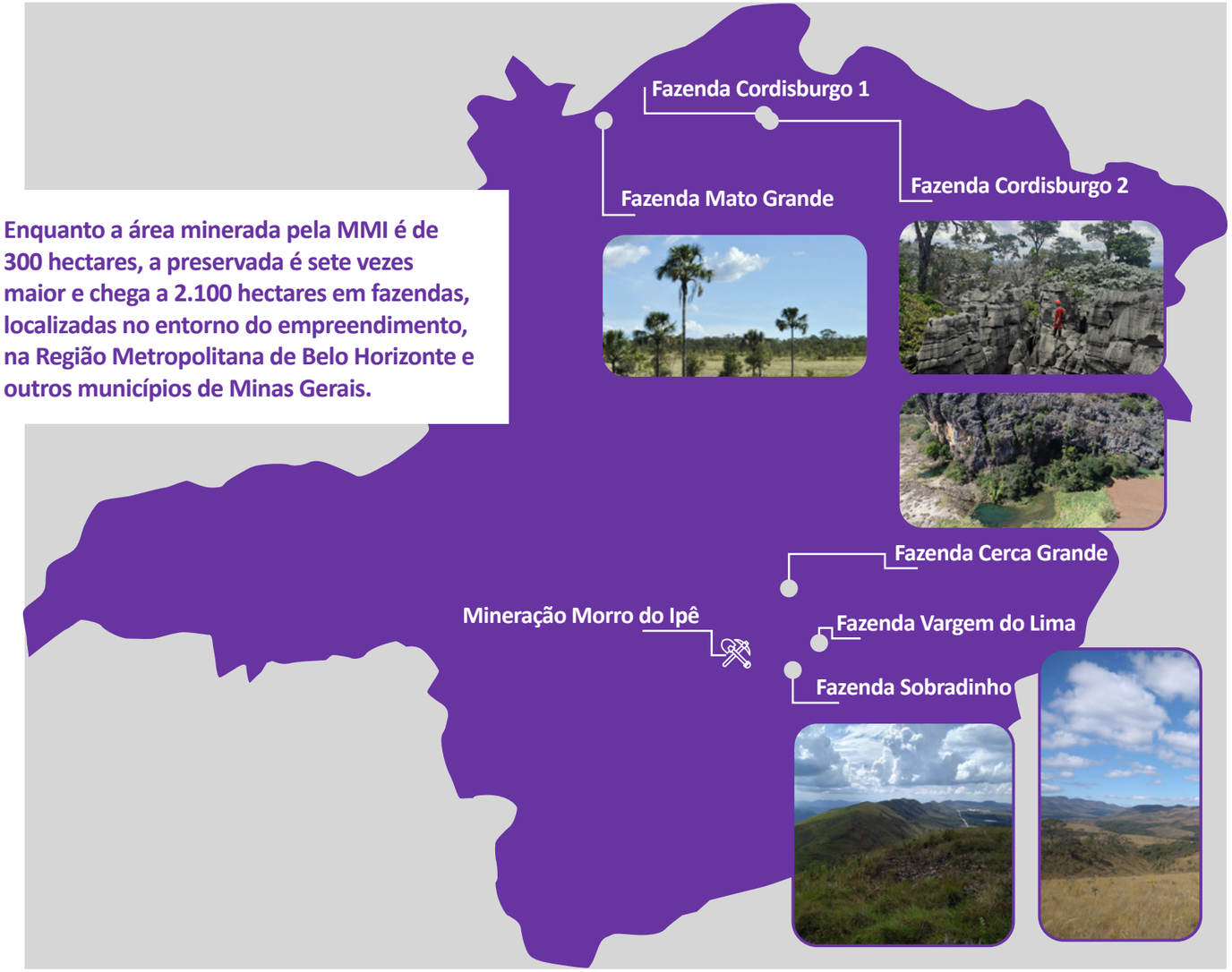
APA Serra das Farofas

Preservação e Compensação Ambiental

Desenvolvemos ações voltadas para a preservação e a recuperação ambiental dos ecossistemas florestais e campestres como parte da compensação pela interferência nesses ambientes. Um exemplo é o projeto de plantio de mais de 80 mil mudas nativas na Fazenda Vargem do Lima (Rio Acima)- inserida no Parque Nacional da Serra do Gandarela; na Fazenda Laranjeiras (São Joaquim de Bicas) e na Fazenda Sobradinho (Moeda)- pertencente ao Monumento Natural da Serra da Moeda, todas adquiridas pela MMI para compensação do Bioma Mata Atlântica. Destas, 71 mil foram plantadas nos anos de 2022/2023.

(GRI 304-3)

Enquanto a área minerada pela MMI é de 300 hectares, a preservada é sete vezes maior e chega a 2.100 hectares em fazendas, localizadas no entorno do empreendimento, na Região Metropolitana de Belo Horizonte e outros municípios de Minas Gerais.



Resgate de Fauna e da Flora

Animais que possam ser atingidos, direta ou indiretamente, por impactos da atividade mineral ou que estejam em situação de risco ambiental, são realocados para locais que ofereçam abrigo e alimento, em condição semelhante ou melhor daquela que se encontram. Para isto, a MMI implantou, no ano de 2023, um novo Centro de Atendimento ao resgate de Fauna. Já no caso da flora, o programa resgata plantas e coleta sementes para o reflorestamento e a preservação de espécies nativas, principalmente aquelas ameaçadas de extinção. A Morro do Ipê possui um viveiro com capacidade de produção de mais de 13 mil mudas por ano.

(GRI 304-2, 304-4)

Com essas iniciativas, mantemos nosso compromisso de preservar áreas naturais, florestas, rios, *habitats* e ecossistema, além de contribuir para a conservação da biodiversidade e para a proteção de recursos naturais valiosos.

(GRI 303-1)

Impacto em rodovias

O alto fluxo de veículos pesados de minério de ferro nas rodovias é um ponto de atenção para as mineradoras, tendo em vista os riscos atrelados a acidentes e ao acúmulo de poeira de minério nas vias. A Mineração Morro do Ipê está atenta a esta questão, já que tem como parte de seu processo logístico o transporte do minério, por caminhão, em um trecho de aproximadamente 20 km na BR-381 até os terminais ferroviários.

Para mitigar os riscos e impactos, a Ipê conta com a parceria de empresas de transporte rodoviário com alto padrão de segurança, qualidade e controle. Essas empresas são rigorosamente fiscalizadas por nós. Durante todo o processo são realizados monitoramentos e controle dos caminhões por meio da pesagem das cargas, garantindo que nenhum caminhão com minério da MMI acesse o trajeto com excesso de carga.

Outra etapa fundamental é o enlonamento para cobrir a carga desses caminhões, o que minimiza os impactos de poeira e o lançamento de minério nas pistas de rodagem. Os motoristas são treinados e constantemente passam por checagem de suas condições pessoais para realizar os transportes. Destacamos ainda a limpeza das rodas dos equipamentos de transporte antes da saída para as rodovias, o lava-rodas, que utiliza água reaproveitada dos sistemas de tratamento de minério, visando minimizar o impacto de sujeiras nas pistas. Seguindo o compromisso de assegurar conformidade à legislação vigente e mitigar os impactos de poeira e sujeira na BR-381, a Mineração Morro do Ipê contratou uma empresa especializada na limpeza de vias para garantir condições seguras nos acessos públicos próximos à atividade mineral.

Em 2023, foi firmada uma parceria junto à Prefeitura de Brumadinho para o asfaltamento da estrada da Conquistinha (foto abaixo), um trecho de 8 km que liga a Rodovia BR-381, altura do km 520, ao município de Brumadinho. Além disso, estamos em tratativas avançadas com a Arteris, concessionária que administra a BR-381, para a construção de um novo trevo de acesso a nossas operações. As obras promoverão mais segurança a todos que utilizam essas vias. Estamos, ainda, estudando alternativas para reduzir e, até mesmo, eliminar o trânsito de carretas BR-381 no futuro, por meio de melhorias e pavimentação.

Estrada da Conquistinha, Brumadinho

CAPÍTULO 3

Desenvolvimento de Colaboradores

As pessoas são nosso DNA. Desenvolver, nortear e acolher: esse é o nosso compromisso

Somos

875

colaboradores

(GRI 2-7, 2-8)

Empregamos também

1.690

terceirizados

179 mulheres — **14,77%** feminino

696 homens — **85,23%** masculino

Cargos de liderança em 2023:

CONTRATAÇÕES

TIPO DE CONTRATO	F	M	TOTAL
Aprendiz	6	9	**15**
Determinado	4	7	**11**
Estagiário	18	11	**29**
Estatutário	0	2	**2**
Indeterminado	151	667	**818**
Total geral			**875**

Colaboradores Morro do Ipê

Desafios do Setor

Promover um ambiente produtivo, diverso e acolhedor para que as pessoas tenham condições de melhorar seu desempenho individual e coletivo, adaptando-se às mudanças de mercado e à inovação. Esse vem sendo um dos desafios das organizações quando o assunto é desenvolvimento de colaboradores.

Faz-se necessário implantar uma cultura de aprendizado que promova e valorize o desenvolvimento profissional, por meio de capacitações, treinamentos e reconhecimentos que incentivem os colaboradores a novas experimentações e ao compartilhamento de conhecimento, fornecendo recursos e tempo necessários para o seu desenvolvimento.

Nesse sentido, o apoio da liderança é fundamental, com orientação, *feedback* construtivo e escuta ativa para entender o estado físico e emocional de seus colaboradores.

49% dos nossos colaboradores residem nos municípios onde atuamos: Brumadinho, Igarapé e São Joaquim de Bicas, o que comprova nosso compromisso em contratar mão de obra local, fomentando o desenvolvimento socioeconômico da região.

Nosso Compromisso

Nossa Política Global de Recursos Humanos e a Política de Desenvolvimento Sustentável estão alinhadas aos princípios da Organização Mundial do Trabalho, priorizando a contratação e capacitação de profissionais das localidades de atuação da Ipê, bem como estruturando programas de desenvolvimento que encorajem o crescimento dos colaboradores e a construção da matriz de treinamento e desenvolvimento adequada aos cargos e funções.

Estamos acima da cota de empregabilidade de pessoas com deficiência e de jovens aprendizes exigida pela legislação brasileira. Praticamos um salário justo, condizente com a remuneração do mercado e de acordo com a Política de Cargos e Salários da empresa.

NOSSOS 5HS PARA UM AMBIENTE SUSTENTÁVEL E HUMANO

Manter um clima harmonioso, com respeito à diversidade, atuação de forma ética e parceira, com humor e incentivo à saúde física e mental. Esse é o ambiente de trabalho que valorizamos, incentivando nossos colaboradores à prática dos 5HS:

HARMONIA

O resultado do time é mais importante que o resultado individual. A harmonia traz equilíbrio e torna o dia a dia mais agradável.

HUMILDADE

Saber ouvir e ter consciência de nossas limitações. Com humildade, a melhor ideia vence.

HUMANIDADE

Todos enfrentam problemas. O líder precisa saber como o time está se sentindo. Humanidade é ter sensibilidade e empatia para lidar com pessoas.

HUMOR

O medo inibe a verdade e a criatividade. O bom humor traz disposição e ânimo para enfrentar desafios.

HONESTIDADE

É preciso agir de forma ética, seguindo as normas e diretrizes da empresa. Honestidade é uma atitude. Não existe atalho.

SAÚDE FÍSICA E MENTAL

Nossas Iniciativas

INSPIRAÇÃO | UNIVERSIDADE CORPORATIVA

Na nossa Universidade Corporativa, temos programas que suportam as nossas operações, concentrando as iniciativas de desenvolvimento dos nossos colaboradores, formação de novos colaboradores e manutenção de banco de talentos, que garantem a sucessão de posições estratégicas:

• **Plano de Desenvolvimento Individual:** disponibilizamos e acompanhamos a realização de ações de desenvolvimento dos nossos colaboradores por meio de ações com instrutores internos e externos. Ofertamos também soluções de desenvolvimento individualizadas, como especializações, MBAs, cursos técnicos e de idiomas, por meio do Auxílio Educacional. Há ainda uma enorme programação de treinamentos de Saúde e Segurança, que possuem um rígido acompanhamento, confirmando a parceria e alinhamento entre a área de educação corporativa e SSO.

• **Programa Aprender:** concentra os programas de porta de entrada: Jovens Aprendizes e Estagiários. Com processo seletivo realizado exclusivamente para moradores da comunidade do entorno, em 2023 oferecemos oportunidade para 23 jovens entre 18 e 24 anos. Eles realizaram um curso de Eletromecânica, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem (Senai). Quanto aos estágios, oferecemos oportunidade para 29 estudantes em diversas áreas da empresa.

• **Conversa *Online*:** por meio de treinamentos, palestras e *workshops online* e ao vivo, conectamos e engajamos um grande número de colaboradores, semanalmente, com assuntos relevantes para o desenvolvimento de habilidades interpessoais, alinhamentos e processos. Em 2023, foram 43 sessões, com mais de 2 mil participações dos colaboradores.

• **Nossa Jornada:** nosso programa de ambientação de novos colaboradores, que durante quatro dias apresenta a empresa e inicia o processo de disseminação da nossa cultura e valores, é realizado para 100% dos contratados.

• **Academia de Liderança:** criado como solução para formação interna dos talentos recém-promovidos às posições de liderança da empresa, o programa traz conteúdos essenciais para o exercício da liderança de pessoas e processos. Além disso, alguns módulos, que são realizados mensalmente, contam com a participação de todos os níveis da liderança, por abordar assuntos que são relevantes para todos os gestores.

"Além de oportunizar o ingresso dos jovens no mercado de trabalho por meio da qualificação profissional teórica e prática, o Programa Jovem Aprendiz contribui para a inclusão social e o desenvolvimento da mão de obra local."

Paula Santoro, coordenadora de Educação e Diversidade

NÚCLEO DE SUPORTE AO COLABORADOR

Por meio de profissionais com formação em Serviço Social, conseguimos auxiliar nossos colaboradores com questões pessoais e sociais que influenciam na sua performance profissional e pessoal:

• **Programa Cuidar:** ofertando suporte jurídico, psicológico, social e consultoria financeira, o Programa Cuidar, por meio do atendimento *online*, sigiloso e gratuito ao colaborador e seus dependentes, auxilia em questões que afetam a nossa vida, propiciando saúde mental, acolhimento, orientações e suporte para as famílias. (GRI 403-6)

• **Semana do Conhecimento:** debates e palestras, aperfeiçoamento pessoal e profissional. Em 2023, a Semana do Conhecimento abordou temas como Gestão do Tempo, Inovação, Inteligência Artificial, Comunicação Assertiva, dentre outros.

• **Programa Nossos Filhos:** por meio do acompanhamento das gestantes, colaboradoras próprias e dependentes, realizamos atendimento próximo e garantimos uma gestação mais tranquila e melhor estruturada, envolvendo o convênio médico e a área de Saúde.

• **Feira de Benefícios:** semestralmente, apresentamos todos os benefícios aos colaboradores, trazendo os nossos fornecedores para sanar dúvidas e melhor apresentar os produtos, promovendo um melhor aproveitamento por parte dos colabores dos benefícios ofertados.

SOMOS DIVERSOS

A Morro do Ipê possui o grupo "Somos Diversos", com representantes de diversas áreas da empresa, para fomentar um ambiente cada vez mais acolhedor para seus colaboradores. Em 2023, foi lançado o **Guia de Diversidade e Inclusão** e criados grupos de afinidades de raça, gênero, pessoas com deficiência e LGBTQIA+. Por meio do diálogo e da escuta ativa, buscamos fortalecer a cultura de inclusão e da igualdade de gênero na Ipê.

"Essas são algumas das maneiras pelas quais reforçamos nosso compromisso com uma sociedade mais justa e inclusiva. Continuaremos inspirando mudanças positivas."

Catarina Moura, diretora de Recursos Humanos, Comunicação Interna e Áreas de Suporte

BENEFÍCIOS

Nosso pacote de benefícios inclui plano de saúde e odontológico, auxílio material-escolar e auxílio academia, extensivos aos dependentes. Também oferecemos aos nossos colaboradores vale-alimentação, refeições diárias, auxílio-filhos menores, auxílio-óculos, incentivo à prática de atividades físicas, seguro de vida e transporte. Nossos colaboradores da área administrativa trabalham em regime híbrido, presencial e remoto.

(GRI 401-2)

Cuidamos de nossos colaboradores e suas famílias. Oferecemos 180 dias de licença-maternidade para as mães e 20 dias para os pais.

(GRI 401-3)

HORAS DE TREINAMENTOS EM 2023

50,22
foi a média de horas de capacitação por colaborador da MMI em 2023.

Lideranças:
3.169 horas

Colaboradores:
40.771 horas

NÚMERO DE HORAS TREINADAS POR GÊNERO:

Masculino:
22.855

Feminino:
21.085

(GRI 404-1)

Colaboradores Morro do Ipê

Colaboradores Morro do Ipê

PRINCIPAIS PROGRAMAS EM GESTÃO DE PESSOAS

Carreiras

Num ciclo composto por autoavaliação / avaliação, comitê, *feedback* e plano de desenvolvimento individual, criamos o Ciclo Anual de Avaliação e Desempenho, por meio do Programa Carreiras, em que 100% dos nossos colaboradores são avaliados em competências comportamentais e técnicas, entre elas: trabalho em equipe, foco em resultado, visão de negócio, impacto e influência, gestão do conhecimento, gestão de pessoas (no caso das lideranças).

Com base nas avaliações, são tomadas as decisões sobre promoções, reajustes salariais e movimentações entre áreas, em um processo que valoriza a meritocracia, sem distinção de gênero, raça, entre outros, sempre pensando em gerar mais engajamento e oportunidades de crescimento. O Programa Carreiras também cria estratégias para possíveis necessidades de desenvolvimento dos colaboradores e oferece um mapeamento de sucessores para posições estratégicas: líderes e equivalentes da carreira técnica.

Profissional Nota 10

É o programa que transforma cada colaborador em dono de suas atividades desempenhadas, sendo a bússola de seu próprio desenvolvimento e da performance da nossa empresa. Isso inclui conhecer as metas globais e suas metas individuais para gerir processos com qualidade e transparência, atentar-se para a segurança, atuar no fortalecimento no vínculo com as comunidades onde operamos e pela preservação ambiental.

Colaboradoras Morro do Ipê

CAPÍTULO 4

Saúde e Segurança do Trabalho

Um ambiente seguro para se trabalhar é responsabilidade de todos!

Ambulatório Ipê

Programa Acidente Zero: PAZ

Nosso principal programa de gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO) é o PAZ: Programa Acidente Zero, que tem como base a gestão da rotina, as inspeções periódicas e o engajamento de cada trabalhador com a sua própria segurança e a de seu colega, de forma genuína: da alta direção à operação.

Nossas ferramentas, como o Programa para Gerenciamento de Riscos (PGR), elementos do Programa PAZ e o Portal gerenciam os riscos relacionados à SSO, propondo plano de ação para minimizar fatores que possam gerar impactos negativos às pessoas e às instalações.

Gerentes, coordenadores e supervisores seguem requisitos de SSO para que possam gerir e monitorar as atividades dos colaboradores, com foco na saúde física e mental e nas condições adequadas de trabalho.

Realizamos treinamentos periódicos e campanhas semanais para que os colaboradores estejam permanentemente atentos à segurança de suas ações, que incluem *cards* informativos, *lives* e a "*Safety Call*", onde são apresentadas as ocorrências e acidentes do período, assim como os encaminhamentos realizados para cada situação.

"SE NÃO FOR SEGURO, OU NA DÚVIDA, NÃO FAÇA E NÃO DEIXE QUE O OUTRO FAÇA!" ESSE É O LEMA DO PAZ, REPETIDO ENFATICAMENTE NOS DIÁLOGOS DIÁRIOS DE SAÚDE E SEGURANÇA DA MMI, ENTRE LÍDERES E LIDERADOS.

Os colaboradores são instruídos a utilizarem o Registro de Desvios e Quase Acidentes (RDQA), Direito de Recusa e **Regras de Ouro** em que atividades inseguras podem ser informadas e paralisadas sem qualquer represália. Os desvios, quase acidentes, danos materiais e incidentes com e sem afastamento são emitidos no RDQA e apresentados em reuniões operacionais, gerenciais e da alta administração, sendo acompanhados até a resolução do problema.

(GRI 403-1, 403-2, 403-3)

Análise Preliminar de Risco: elabore a Análise Preliminar de Risco e siga os procedimentos operacionais.

Capacitação e Autorização: ao realizar tarefas, apresente-se apto e somente realize atividades conforme sua capacitação e autorização.

Condução de Veículos e Equipamentos: opere ou dirija veículos e equipamentos de forma prudente, respeitando os limites operacionais.

Movimentação e Içamento de Cargas: transite e permaneça em distância segura, jamais ficando sob carga suspensa e/ou no raio de ação.

Bloqueio de Energias Perigosas: cumpra o procedimento de energias perigosas.

Trabalho em Altura: cumpra as regras de segurança para trabalho em altura e prevenção contra quedas.

Circulação de Pessoas: jamais pule e/ou permaneça entre vagões e linhas férreas. Use equipamentos eletrônicos em áreas seguras.

Ferramentas e Equipamentos: ferramentas devem ser adequadas para a realização da tarefa, sem improvisos e defeitos.

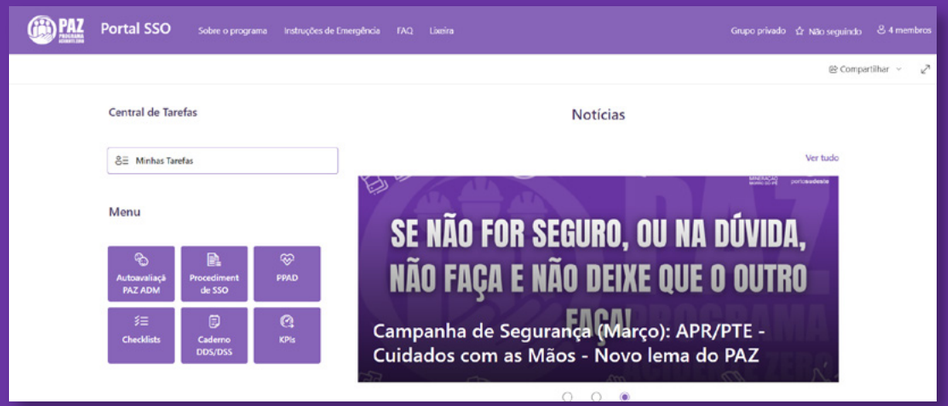
Espaços confinados: cumpra o procedimento de espaço confinado.

Atividades Especiais: realize as atividades consideradas especiais, conforme procedimento operacional, seguindo as diretrizes e utilizando os EPIs de forma adequada.

(GRI 3-3, GRI 403-2)

PORTAL PAZ

Com a automação dos processos, foram geridos registros de desvios, sendo possível prover transparência e visibilidade do processo de gestão, contribuindo para eliminação de erros e melhor governança do programa.



Desafios do Setor

Um dos desafios do setor de mineração é manter uma cultura organizacional em que todos priorizem a segurança. A atenção plena a cada detalhe faz toda a diferença na prevenção de acidentes.

As práticas mais seguras requerem treinamento dos trabalhadores, como o uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPIs), o cumprimento das políticas, normas e procedimentos de Saúde e Segurança Ocupacional, tratamento dos desvios relacionados a comportamentos inseguros e condições de ambiente de trabalho inapropriadas.

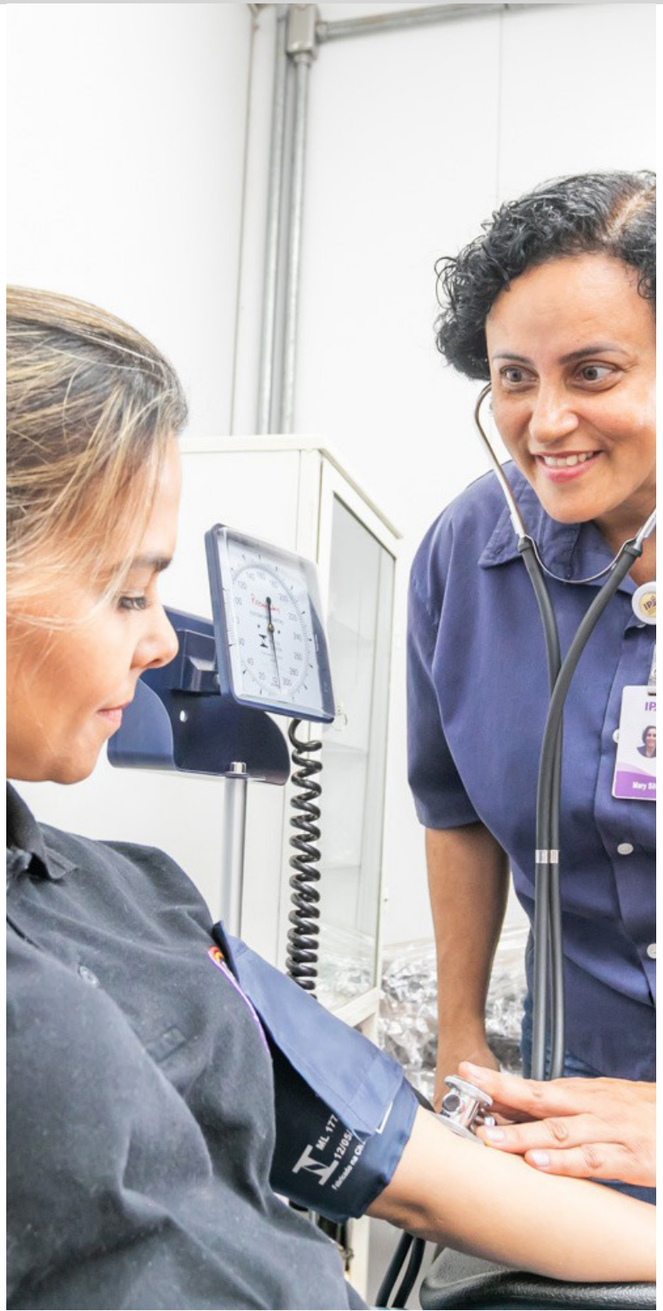
A tecnologia vem sendo uma aliada na prevenção de acidentes, permitindo simulações e monitorando em tempo real e a possibilidade de agir proativamente diante de potenciais riscos.

Nosso Compromisso

Nosso compromisso, em primeiro lugar, é proteger vidas. Todos os colaboradores da MMI e das empresas contratadas são orientados quanto às Regras de Ouro, Direito de Recusa e atendimento ao Programa PAZ, realizando abertura de RDQAs na identificação de condições inseguras, incidentes e demais informações que acharem pertinentes a manter um local seguro para a execução de suas atividades de acordo com nossas políticas, normas e procedimentos operacionais de SSO. De forma contínua, são realizadas inspeções e auditorias para identificação e mitigação ao risco existente.

Possuímos *software* de gestão de dados de exames médicos ocupacionais e certificado pela norma NBR ISO/IEC 27001:2013 (Sistema de Gestão de Segurança da Informação), desde 2017, garantindo a segurança dos dados e atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

(GRI 403-1, 403-8)



"Precisamos cuidar das pessoas que controlam as máquinas, prevenção não possui hierarquia. Todos somos responsáveis pelo ambiente seguro e saudável."

Paulo Milleu, gerente de Saúde e Segurança Ocupacional.

Nossas Iniciativas

CAPACITAÇÃO

Todo trabalhador, independentemente de sua atividade, participa dos treinamentos de Integração, tendo acesso às regras, políticas, normas e aos procedimentos de Saúde e Segurança Ocupacional. O processo de fiscalização e as auditorias garantem que todos estejam aptos para suas atividades laborais.

A integração aborda os requisitos legais pertinentes à atividade de mineração, as Regras de Ouro, o Programa de Prevenção ao Uso de Álcool e Drogas, Plano de Trânsito, Uso de Equipamentos de Proteção Individual e Regras de Segurança. Já os treinamentos específicos são relacionados à eletricidade, trabalhos em altura, trabalhos a quente, espaços confinados, brigada de incêndio, dentro outros, de acordo com a função e realizados periodicamente.

(GRI 403-5)

COMO ESTOU

Parte integrante dos Diálogos Diários de Segurança (DDS), o "Como Estou" busca incentivar a comunicação entre líderes e liderados sobre as condições físicas e psicológicas do colaborador antes do início das atividades do dia. Por meio de um formulário ou do sistema *online*, o colaborador sinaliza o seu estado emocional via "emociograma", carinhas de estou bem ou estou mal. Assim, o gestor tem indícios para avaliar se o colaborador pode ou não cumprir, com segurança, sua rotina de trabalho. Em caso negativo, ele é encaminhado ao Posto Médico ou retorna para casa.

PRINCIPAIS PROGRAMAS DE SAÚDE E SEGURANÇA

Conservação Auditiva: prevenir ou reduzir a perda auditiva dos trabalhadores expostos a ruídos ocupacionais, por meio de medidas de controle coletivo, individual e administrativo, além de monitoramento audiométrico e educação em saúde.

Proteção Respiratória: proteger a saúde dos trabalhadores expostos a agentes químicos, biológicos ou particulados, que possam causar danos respiratórios, por meio da seleção, uso, manutenção e higienização adequados dos equipamentos de proteção respiratória.

Controle Médico de Saúde Ocupacional: proteger e preservar a saúde dos trabalhadores em relação aos riscos ocupacionais por meio de exames médicos admissionais, demissionais, periódicos, de retorno ao trabalho e de mudança de função, além de outras ações preventivas e corretivas.

Gerenciamento de Riscos: eliminar, minimizar ou controlar os tais riscos, bem como evitar a ocorrência de acidentes de trabalho ou doenças ocupacionais, por meio de requisitos e processos administrativos e técnicos.

Prevenção ao Uso de Álcool e Drogas: realizar testes com etilômetro para avaliar se houve consumo de álcool e testes de saliva e urina para avaliar uso de drogas ilícitas por partes dos trabalhadores, com sorteio e em casos de acidentes. O programa identifica e acolhe colaboradores com resultados positivos e é feita orientação médica.

Ergonomia: são mapeados e planejadas ações de melhoria para situações ergonômicas que não estejam adequadas.

Humanidade: programa desenvolvido para atuar de forma preventiva na redução dos riscos de acidentes e doenças e ser uma ferramenta no cuidado da saúde dos colaboradores, evidenciando a importância da saúde integral: física, mental/emocional e social dos colaboradores.

Saúde Integral: indicadores de evolução de saúde e bem-estar

Prontidão Operacional: avaliação das condições físicas para realização do trabalho diário nas equipes de Manutenção Industrial.

CIPAMIN: a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da Mineração Morro do Ipê propõe o desenvolvimento de ações de promoção à saúde e de prevenção de acidentes do trabalho por meio de inspeções de risco, campanhas e eventos orientativos.

Caça às Armadilhas: programa em que gestores inspecionam áreas, de sua atuação ou outras, buscando identificar se as normas e procedimentos de SSO estão sendo cumpridos na empresa. Em 2023, 313 itens para melhorias foram identificadas.

(GRI 403-6, 403-7)

SIPATMIN

Anualmente, a CIPAMIN realiza a Semana Interna de Prevenção de Acidentes na Mineração (SIPATMIN). Em 2023, o tema foi "Aposte na vida: não atropele a segurança", reforçando os cuidados com o manuseio de equipamentos e ferramentas. Foi uma semana de intensa programação com os colaboradores, incluindo palestras, simulações, atividades artísticas para integração, reflexões e intensificação dos cuidados com a saúde e segurança.

(GRI 403-4)

AÇÕES DE SAÚDE

Para colaboradores e terceirizados:

- Atendimento à saúde dos colaboradores próprios e terceirizados no ambulatório com assistência 24 horas
- Duas ambulâncias à disposição
- Desenvolvimento e realização de campanhas de prevenção a doenças e promoção da saúde: DDS, *lives*, ações presenciais, Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho
- Vacinação
- Plano de saúde e odontológico para colaboradores diretos da Morro do Ipê e seus dependentes
- Auxílio academia e acesso a um aplicativo de incentivo à prática esportiva, com competições saudáveis entre os colaboradores, estimuladas pela distribuição de prêmios às equipes com mais regularidade na prática de atividades físicas

(GRI 403-3)

REPORTE DOS DADOS ESTATÍSTICOS DE SAÚDE E SEGURANÇA

(GRI 403-9, 403-10)

Por meio da gestão da rotina em reuniões semanais, quinzenais e mensais e relatório mensal enviado ao grupo de acionistas, apresentamos dados estatísticos de quase acidentes, incidentes pessoais e eventos materiais. Para cada caso específico é realizado um plano de ação para mitigação e eliminação das condições inseguras, bem como o exercício de aprendizado e sua devida abrangência a fim de evitar reincidência em nossas operações.

Não tivemos nenhum óbito em nossas instalações

Nossas taxas de frequência de ocorrências estão equiparadas com os melhores *benchmarkings* do seguimento de mineração

4.122
condições foram identificadas com objetivo de antecipação ao risco, evitando ocorrências

Foram computadas

25.159
horas de treinamento em temas de saúde e segurança ocupacional, alcançando

2.189
participantes

Ambulatório- Morro do Ipê

CAPÍTULO 5

Presença Local

A saúde da nossa empresa depende da saúde da nossa comunidade

Semana da Responsabilidade Social

Para engajar ainda mais os colaboradores na cultura de Responsabilidade Social da Morro do Ipê, que é norteada pela Política de Desenvolvimento Sustentável, bem como enfatizar o propósito do Programa SER: Sustentabilidade, Equilíbrio e Respeito, realizamos, entre os dias 12 e 14 de dezembro de 2023, a 1ª Semana de Responsabilidade Social. Foi um momento para compartilhar sobre os diversos programas e projetos desenvolvidos junto à comunidade local.

Durante a Semana, foram realizadas várias atividades, entre elas, um encontro com Lideranças Comunitárias de Brumadinho, Igarapé e São Joaquim de Bicas, exposição dos resultados dos projetos sociais, palestras, entrega de presentes da Campanha Natal Solidário em escolas municipais, apresentação musical de colaboradores e convidados, Feira de Produtores Locais, premiação do Concurso de Fotografia, além de ações lúdicas e interativas.

Para desafiar os colaboradores a responder questões sobre a atuação da empresa nos pilares ESG, foi montado um **jogo de tabuleiro gigante**, em que os participantes, ao jogarem, aprendiam e refletiam sobre o tema, sendo premiados com **ecobags**.

510 ecobags foram confeccionadas pela Associação dos Artesãos de Igarapé a partir do reaproveitamento de uniformes dos colaboradores da Ipê. A produção das ecobags impulsiona nosso propósito sustentável, incentiva o comércio local e contribui para o desenvolvimento econômico da região.

Um dos destaques da Semana foi a premiação do concurso fotográfico "Olhares Sustentáveis: Minha Casa, Nosso Planeta", uma iniciativa do Programa de Educação Ambiental para estudantes de escolas municipais, colaboradores e terceirizados. O objetivo foi incentivar os participantes a refletirem sobre o consumo consciente de água e a conservação da biodiversidade por meio de registros fotográficos. Palestras e bate-papo *online* também fizeram parte da programação. Entre os temas discutidos estavam a Comunicação Não Violenta e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Em 2023, a Ipê passou a realizar periodicamente a Feira de Produtores Locais, aproximando empreendedores e colaboradores da empresa, que têm a oportunidade de consumir novos produtos e serviços de comerciantes da região. Já foram realizadas seis edições, com sete diferentes grupos de artesãos.

"Com essa parceria, as pessoas podem conhecer o meu trabalho, o trabalho de outros artesãos que estão aqui e, assim, o comércio da região é valorizado."

Reginalda Oliveira, empreendedora e moradora de São Joaquim de Bicas, participante da feira durante a Semana de Responsabilidade Social.

"A Semana foi um momento para apresentar aos nossos colaboradores e outros públicos as ações e projetos de responsabilidade social que a Ipê vêm realizando junto a comunidades de Brumadinho, Igarapé e São Joaquim de Bicas. Reforça nosso compromisso de atuação permanente para contribuição ao desenvolvimento local e a importância do diálogo próximo e transparente com os moradores".

Raquel Rocha, gerente de Responsabilidade Social e Comunicação Externa.

"A Semana de Responsabilidade Social foi muito boa! A empresa cuida da comunidade, que é onde está nossa família e, com isso, também cuida da gente, que está aqui na Ipê."

Fabrício Ramos, colaborador da área de Manutenção.

Desafios do Setor

A mineração tem uma importância histórica no Brasil, notadamente no estado de Minas Gerais. É uma atividade significativa, impulsionada pela característica do solo do país, que oferece abundância de recursos minerais. Tais recursos são matéria-prima para uma infinidade de produtos, presentes na vida de todo cidadão. A mineração fomentou e ainda fomenta o desenvolvimento de centros urbanos, do comércio e de inúmeras tecnologias. Representa relevante contribuição para a economia e para temas sociais fundamentais, como geração de emprego e de renda, além de projetos de diferentes áreas que impactam na melhoria da qualidade de vida, como cultura e educação.

Alguns desafios estão presentes na interface entre as mineradoras e as comunidades vizinhas, sendo fundamental um trabalho baseado no diálogo, respeito e confiança. Como desafios do setor ligados aos aspectos sociais, estão impactos gerados por alterações na paisagem, possibilidade de ocorrência de poeira e ruídos advindos do empreendimento e dependência econômica local em relação à atividade minerária. Os recentes rompimentos de barragens de mineração em Minas Gerais geraram insegurança para as pessoas que moram ou trabalham em regiões próximas às empresas mineradoras e suas barragens, mesmo elas desativadas.

Somam-se a estes pontos desafios presentes no Brasil e no mundo: desigualdades sociais, violação dos direitos humanos, acesso não universal à educação de qualidade, saúde, serviços básicos de saneamento, dentre outros.

Nosso Compromisso

Por meio da Política de Desenvolvimento Sustentável, estabelecemos diretrizes, valores e princípios para definição dos nossos objetivos e compromissos de responsabilidade social. O Capitalismo Consciente e os ODS também são guias para o desenvolvimento responsável do nosso negócio, o que reflete no relacionamento com as comunidades onde atuamos (ver Jornada para a Sustentabilidade, página 14).

A Morro do Ipê está compromissada com uma interlocução permanente entre a empresa, as instituições governamentais, as associações sociais e os moradores da área de influência das nossas operações. O relacionamento é pautado pela troca de informações, ideias e construção de parcerias, visando contribuir para o desenvolvimento regional.

(GRI 413-1, 413-2)

As atividades de responsabilidade social promovidas pela Morro do Ipê, em 2023, chegaram a mais de

14 mil

pessoas nos municípios de Brumadinho, Igarapé e São Joaquim de Bicas

49%

dos colaboradores diretos da Morro do Ipê são residentes de Igarapé, São Joaquim de Bicas e Brumadinho

Nossas Iniciativas

Atuamos com base no diálogo constante com nossos públicos de relacionamento, especialmente a comunidade e o poder público local; realizamos diagnósticos e estudos socioambientais e econômicos para conhecer melhor a região onde estamos presentes; realizamos programas, projetos sociais, culturais, esportivos e de educação ambiental com parceiros e comunidade local; respeitamos os aspectos culturais dos territórios. Além disso, identificamos, analisamos e tratamos os riscos decorrentes da interação do nosso negócio com a sociedade.

Conduzimos o relacionamento com as comunidades focados em contribuir para o desenvolvimento local e a manutenção da licença social para operar.

Cinco programas socioeconômicos fazem parte das nossas obrigações vinculadas ao **Plano de Controle Ambiental**. O escopo de atuação é ampliado por ações de investimento social voluntário, como apoio e patrocínio a projetos que buscam suportar iniciativas importantes para os moradores e trabalhadores da região.

(GRI 203-2, 413-1)

Plantio de mudas: Dia da Árvore

As frentes de atuação em 2023 foram:

PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS

Programa de Comunicação Social: oportuniza o diálogo com o público externo da empresa a fim de informar sobre as atividades realizadas e, simultaneamente, conhecer as demandas e anseios da comunidade para esclarecer dúvidas com transparência e desenvolver ações integradas.

- 12 edições publicadas do boletim Casa Ipê Informa
- 315 demandas atendidas pelos Canais de Ouvidoria
- Participação de 360 pessoas no **Programa de Visitas**
- Mais de 80 mil seguidores no perfil da Morro do Ipê no LinkedIn
- Mais de 80 publicações na imprensa

Desde 2022, por meio de visitas guiadas, os visitantes conhecem nossa operação, as barragens desativadas com seus equipamentos de monitoramento e segurança, Centro de Monitoramento Geotécnico, o sistema de filtragem de rejeitos e as áreas da mina Tico-Tico, além de receber informações sobre os programas desenvolvidos na região.

Programa de Educação Ambiental: conscientiza e engaja a comunidade, os colaboradores e seus familiares em temas ambientais relacionados à presença da Morro do Ipê no território e às características naturais locais. Informa sobre o uso e cuidados da empresa com os recursos naturais e dá transparência à gestão ambiental realizada.

- 330 participantes no Programa de Prevenção a Queimadas e Incêndios Florestais
- 500 participantes no Programa de palestras e oficinas: Morro do Ipê com a comunidade
- 460 participações nos Diálogos de Meio Ambiente com colaboradores
- Mais de 180 participantes das atividades dos Programa Valor Ambiental, de datas ambientais comemorativas

Programa de visitas à Morro do Ipê

Ação do programa de saúde na comunidade

Programa de Saúde e Controle Epidemiológico: oferta assistência à saúde para os colaboradores e seus dependentes, estabelece medidas de prevenção de doenças e promoção da saúde para o público interno e para comunidades por meio de informações e campanhas de conscientização, em atuação alinhada com o poder público local.

- Mais de 90 participantes das comunidades nas palestras e encontros de conscientização sobre temas de saúde
- Comunicação mensal de temas de prevenção a doenças e promoção da saúde no boletim Casa Ipê Informa
- Atenção integral à saúde para colaboradores da Morro do Ipê, extensivo aos familiares, ambulatório médico com funcionamento 24 horas para colaboradores próprios e de empresas contratada

Programa de Priorização de Mão de Obra e Fornecedores Locais: prioriza a contratação local, disponibiliza curso de qualificação profissional e movimenta a economia a partir da aquisição de produtos e serviços de empreendedores locais. Além disso, desenvolve ações para a valorização e fortalecimento de vocações da região, não necessariamente vinculadas à mineração.

Em 2023, a partir de uma demanda de mão de obra específica e qualificada, ofertamos um curso ministrado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial: Operação de Usina, em que moradores de áreas próximas da Ipê foram capacitados, sendo contratadas 27 pessoas, a maioria mulheres. Em parceria com a Prefeitura de São Joaquim de Bicas, também formamos 39 alunos nos cursos de Processos de Soldagem e Costura sob Medida.

Buscamos qualificar a mão de obra local visando oferecer oportunidades e contribuir para o fortalecimento econômico da região. Priorizamos a contratação de moradores, empresas e fornecedores que residem em nossa área de atuação: Brumadinho, Igarapé e São Joaquim de Bicas.

(GRI 3-3, 404-2)

"A ideia de estudar e aprender sobre a indústria de mineração, o processo de extração e o beneficiamento de minério foi o estímulo que eu precisava para alcançar o meu sonho, o de construir uma carreira sólida na Ipê.

Dayanne Dias, aluna e atual Operadora de Usina da Ipê.

Priorização de mão de obra local

Qualificação profissional para moradores

Capacitação como suporte ao desenvolvimento local

O valor das compras realizadas com fornecedores locais de Brumadinho, Igarapé e São Joaquim de Bicas foi de

R$ 93 milhões em 2023,

um aumento de mais de 1.000% entre os anos de 2020 e 2023.

(GRI 204-1)

Programa de Monitoramento dos Indicadores Socioeconômicos: acompanha a dinâmica de desenvolvimento dos municípios de Igarapé, São Joaquim de Bicas e Brumadinho, com foco em identificar impactos e potencializar a presença da Morro do Ipê nos territórios.

10 dimensões acompanhadas: saúde, educação, assistência e desenvolvimento social, demografia, desenvolvimento humano, economia e finanças, habitação, infraestrutura, mercado de trabalho e segurança pública.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL LIGADAS AO PAEBM

A Morro do Ipê possui uma atuação cuidadosamente planejada para as ações relacionadas ao PAEBM. A empresa não mede esforços para que a população pertencente às Zonas de Autossalvamento sinta-se amparada em qualquer necessidade de informação ou suporte.

O plano de comunicação do PAEBM inclui a disponibilização de um *hotsite* com informações atualizadas sobre a situação das barragens, declarações e estudos; comunicados customizados para os moradores da ZAS, canais de atendimento *online* e presenciais e um programa de visitas à Morro do Ipê, que inclui a apresentação do Centro de Monitoramento Geotécnico e do sistema de filtragem de rejeitos, visita às estruturas de barragens desativadas e esclarecimento de dúvidas com especialistas.

É realizado, pela equipe de Responsabilidade Social, um contato individualizado com os moradores e/ou comerciantes que abrigam em suas propriedades placas de sinalização ou sirenes de alerta de emergência. Se necessário, em situações específicas, são feitas abordagens porta a porta para reforçar informações importantes.

Anualmente, são realizados seminários orientativos para a comunidade, momento de apresentação da situação das barragens e do processo de descaracterização, de disponibilização de informações sobre a Zona de Autossalvamento, sinalização e ações a serem realizadas no caso de uma situação real de emergência. É uma atividade que conta com a participação do empreendedor e de autoridades locais, como representantes da Defesa Civil, Ministério Público, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, entre outras.

São também realizados exercícios simulados, onde as pessoas são convidadas a percorrer as rotas de fuga e se direcionar aos pontos de encontro, para verificação da adequação da sinalização, tempos de deslocamento, dentre outras medições.

Mais de

1.200

pessoas participaram dos seminários orientativos e simulados promovidos pela Morro do Ipê em 2023.

Mais de 2 mil pessoas participaram, em 2023, do Programação de Educação Ambiental: Cultura de Prevenção, contemplando a mobilização e preparação de professores e funcionários de escolas, CRAS e Centros de Saúde, atividades de cartografia afetiva, mapeamento de riscos do território e apresentações da peça teatral "Maia, defesa civil e MMI por uma cultura de prevenção".

A Ipê iniciou o Programa de Educação Ambiental: Cultura de Prevenção, destinado a alunos das escolas municipais e pessoas atendidas pelos Centros de Assistência Social (CRAS) e Unidades de Saúde localizadas na ZAS. O objetivo do Programa é conscientizar sobre a importância da prevenção e sobre os riscos do terriotório, sendo um deles a presença de barragens. A partir de informações cruciais, a iniciativa tem o potencial de capacitar moradores, sejam eles adultos ou crianças, para lidar com desafios ambientais e de segurança.

Programa de Educação Ambiental: Cultura de Prevenção

INVESTIMENTO SOCIAL CORPORATIVO

O investimento social é um compromisso da Morro do Ipê com uma atuação responsável e focada na contribuição ao desenvolvimento dos territórios onde atua.
Tais investimentos não substituem a mitigação e/ou compensação de impactos ambientais e sociais de responsabilidade direta da empresa.

Em 2023, foram realizados sete importantes projetos, viabilizados por patrocínio da Morro do Ipê via leis de incentivo fiscal, que oportunizam direcionar tributos a pagar para o patrocínio de ações culturais, esportivas e educacionais.

Oficina de fotografia- Cine Sustentável

Orquestra Filarmônica de Minas Gerais: mais de 1,6 mil pessoas participaram, em Igarapé e São Joaquim de Bicas, de concertos realizados em praças públicas. Além disso, mais de 70 alunos e professores de escolas de música de Igarapé e São Joaquim de Bicas e mais de 60 colaboradores da Morro do Ipê e seus familiares puderam acompanhar de perto apresentações da Orquestra completa na Sala Minas Gerais, em Belo Horizonte.

Realização: Instituto Cultural Filarmônica

Ponto Volante de Cultura: ações de incentivo à leitura e atividades lúdicas a partir de um caminhão biblioteca, oficinas de leitura, contação de histórias, shows musicais e interação lúdica com mais de 1,7 mil pessoas em Igarapé.

Realização: Serviço Social da Indústria- SESI MG

Cine Sustentável: oficinas de vídeo e fotografia, produção de vídeos documentários sobre aspectos culturais das cidades e exibição de filmes com pipoca gratuita em espaços públicos. A ação envolveu e encantou mais de 1.000 mil pessoas em Igarapé e São Joaquim de Bicas.

Realização: Muito Mais Promoções

Museu Inimá de Paula nas escolas: atividades de apresentação da vida e obra do artista plástico Inimá de Paula a partir de palestras e oficinas de criatividade para mais de 600 crianças de Igarapé, São Joaquim de Bicas e Brumadinho.

Realização: Fundação Inimá de Paula

Teatro Dengue: o fim da picada e da água parada: peça teatral que reuniu temas de saúde e educação ambiental, em uma abordagem criativa e divertida. Mais de 1.800 alunos de Igarapé, São Joaquim Bicas e Brumadinho participaram das atividades desta ação.

Realização: Komedi/LUMAX

Iniciação Esportiva na Escola: 75 alunos da Escola Municipal Alcina Alves da Rocha, em Igarapé, participaram de atividades semanais de iniciação esportiva em modalidades alternadas ao longo dos meses. O objetivo do projeto vai além das quadras, oportunizando o reforço de habilidades como atuação em equipe, cooperação, disciplina e foco.

Realização: Associação Cidadania em Movimento

Apoio à **qualificação profissional de jovens na Cidade dos Meninos São Vicente de Paula**, uma das obras do Sistema Divina Providência, beneficiando mais de 400 jovens em situação de vulnerabilidade social em Belo Horizonte.

Realização: Associação de Promoção Humana Divina Providência

De mãos dadas com a comunidade

Outros projetos receberam aportes e a parceria da Morro do Ipê ao longo de 2023, como a Festa e Corrida de Santo Antônio, o Projeto Cozinha Destaque – de reconhecimento às profissionais do setor de alimentação das escolas públicas de Igarapé, e a doação de equipamentos para apoiar a realização de cursos de qualificação profissional realizados pela Associação Casa Fiari, em São Joaquim de Bicas.

(GRI 203-1)

A Morro do Ipê entende como de grande valor as inciativas realizadas em total parceria com as associações e moradores da região. Em 2023, os destaques foram a melhoria de vias públicas na comunidade do Vale do Ingá e Quéias, em Brumadinho, e as Ruas de Lazer em Igarapé e São Joaquim de Bicas. Todas elas com atuação conjunta Morro do Ipê, comunidade e poder público, envolvendo, diretamente, mais de mil pessoas.

Ruas de Lazer contaram com a participação voluntária de colaboradores da Ipê e da comunidade, levando alegria e diversão para os moradores.

AÇÕES VOLUNTÁRIAS

Algumas ações sociais da Ipê contam com o envolvimento voluntário de colaboradores dos vários setores da empresa, que em momentos especiais do ano são convidados a se engajar.

Em 2023, foram realizadas campanhas de arrecadação de roupas e cobertores para o período do frio e as doações foram destinadas aos Centros de Referência em Assistência Social, para serem doadas a crianças e idosos dos municípios de atuação direta da Morro do Ipê.

No Natal, mais de 570 crianças apadrinhadas receberam presentes e muito carinho, fruto da solidariedade de centenas de colaboradores próprios e de empresas terceirizadas.

Entrega de doações da Campanha do Agasalho

Ação Natal Solidário nas escolas

CANAIS DE ATENDIMENTO À COMUNIDADE

Em qualquer um desses canais, a comunidade pode solicitar atendimento, informação, sugerir melhorias, elogiar ou fazer uma reclamação.

Fale Conosco: 0800 942 3135

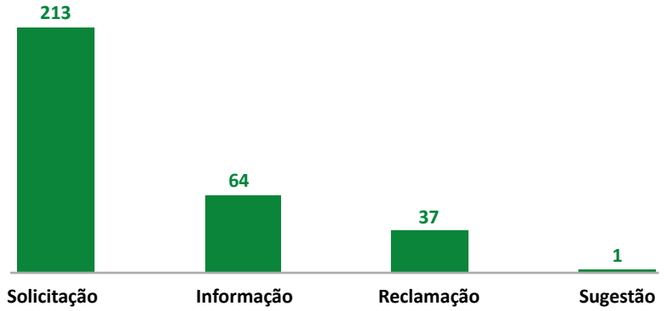
WhatsApp: (31) 97118-9922

Casa Ipê: atendimento presencial.
Endereço: Rua Vila Rica, 571,
Bairro São Sebastião, Igarapé.

Site: https://www.canaldatransparencia.com.br/faleconoscoipemineracao/

(GRI 2-26)

FORAM RECEBIDAS 315 DEMANDAS PELOS CANAIS DE OUVIDORIA EM 2023, SENDO:



CAPÍTULO 6

Ética, Integridade e Conformidade

Honestidade é uma atitude,
não existe atalho.

Palestra Dia do Compliance

Entendemos que uma empresa é construída por pessoas, pelas relações entre elas e pela interação de todos com a sociedade. Por esse motivo, seguimos um modelo coordenado, com o objetivo de proteger a empresa e seus colaboradores, aumentando a eficiência dos processos e compartilhando informações com transparência.

Comitês como Aliados da Governança Corporativa

Para aprimorar a governança corporativa relacionada às investigações de caráter comportamental de nossos colaboradores, em 2022, foi criado o Comitê de Ética e *Compliance* (página 82, Nossas Iniciativas). Nossos profissionais da Diretoria de Governança, Riscos, *Compliance*, Auditoria Interna e Transformação Digital também estão preparados para identificar qualquer situação contrária aos princípios da empresa ou um não cumprimento de responsabilidade profissional.

Se o risco à conformidade da lei e da conduta do colaborador for considerado alto, um plano de mitigação é desenvolvido e o caso reportado ao Comitê de Ética e *Compliance*, que irá deliberar sobre a aplicação de eventuais sanções aos que violarem políticas do programa de *compliance*. Adicionalmente, todos os casos de violação são reportados ao Comitê de Auditoria, Riscos e *Compliance* (ARCC).

(GRI 2-15)

100% DOS COLABORADORES DA MMI PREENCHEM O FORMULÁRIO DE CONFLITOS DE INTERESSE PARA IDENTIFICAR UM POTENCIAL RISCO, ALÉM DE DAREM O ACEITE NO CÓDIGO DE ÉTICA, ASSINAR A DECLARAÇÃO ANUAL DE INTEGRIDADE EMPRESARIAL E DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA À LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS. AS DENÚNCIAS SOBRE CONDUTAS ANTIÉTICAS E QUE VIOLEM A LEGISLAÇÃO VIGENTE PODEM SER FEITAS POR UM CANAL CONFIDENCIAL.

Semanalmente, na Reunião de Diretoria Executiva, lideranças de toda a empresa discutem e alinham pautas sobre temas relevantes às conformidades legais, sejam elas econômicas, ambientais ou sociais.

875 COLABORADORES ATIVOS

100%	100%	100%	100%
DCE- Declaração de Aceite ao Código de Ética	DCI- Declaração de Conflito de Interesses	DCL- Declaração de Ciência à LGPD	DCE- Declaração Anual de Integridade Empresarial

GRC

"Combinamos governança, gestão de riscos e conformidade em um modelo coordenado, com o objetivo de proteger a empresa e seus colaboradores, aumentando a eficiência dos processos e compartilhando informações com transparência."

Luís Pedroza, gerente de GRC.

Desafios do Setor

Quando a Lei Anticorrupção entrou em vigor no Brasi, em 2014, empresas passaram a implantar programas de *compliance* que assegurassem a conformidade com as legislações vigentes e a conduta de seus colaboradores quanto à ética, à integridade e à transparência na execução de suas atividades profissionais. Mas não basta apenas ter um programa de *compliance*, é preciso garantir a sua eficiência, engajando todos os colaboradores, a começar pela alta direção e pelos gestores, principais divulgadores das diretrizes e normas a serem seguidas. A não conformidade com a legislação pode resultar em prejuízos financeiros para a empresa, como multas e sanções, sem contar nos danos à reputação.

Nosso Compromisso

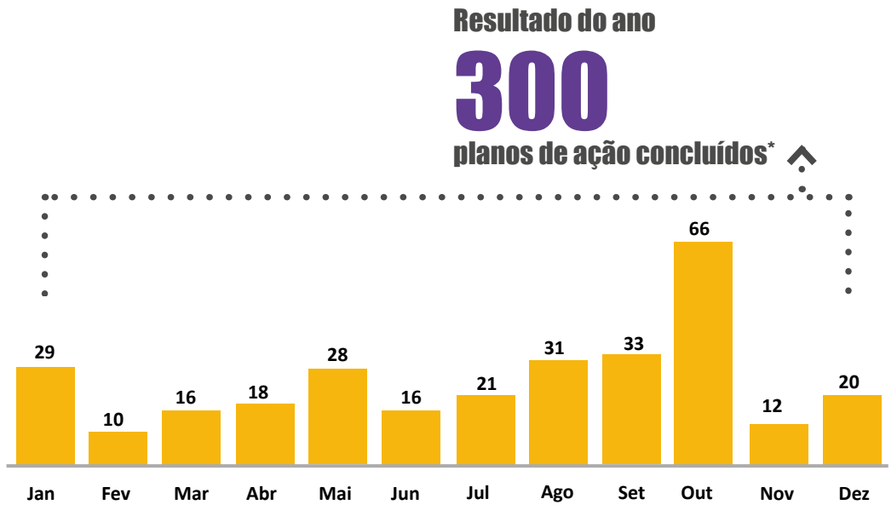
Prezamos por relacionamentos confiáveis e transparentes com nossos *stakeholders*. Para orientar tal tratativa, contamos com um **Programa de *Compliance***, composto por mecanismos e documentos que orientam a dinâmica das relações entre colaboradores, comunidades, acionistas, fornecedores e clientes, sempre alinhado ao que acreditamos, os nossos 5HS. (GRI 2-26; 2-27)

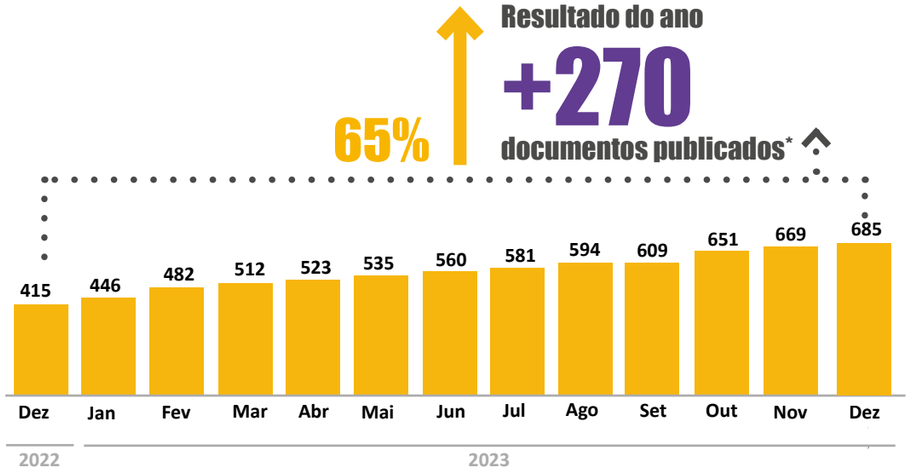
Programa estruturado para que a organização esteja em conformidade com leis, normas e regulamentos vigentes, tanto interno quanto externo.

A honestidade é um dos nossos pilares fundamentais e faz parte do nosso compromisso, que conta com o apoio incondicional da alta administração, dos acionistas e seus comitês. Temos orgulho das conquistas e dos avanços que conseguimos até agora. Podemos afirmar que temos a mais ampla confiança de que nossos mecanismos de governança, controle e compliance estão em pleno funcionamento e evolução.

GOVERNANÇA

Somos responsáveis por liderar a interface entre os gestores dos processos e os auditores, que irão assegurar a implementação dos planos de ação dentro dos prazos acordados. O objetivo é contribuir com a melhoria na governança, nos processos e nos controles internos para mitigação dos riscos e maior produtividade nas atividades da empresa. Os documentos normativos auxiliam os colaboradores no desempenho das suas atividades, de forma correta e padronizada e, consequentemente, garantem o alcance dos objetivos operacionais e estratégicos.



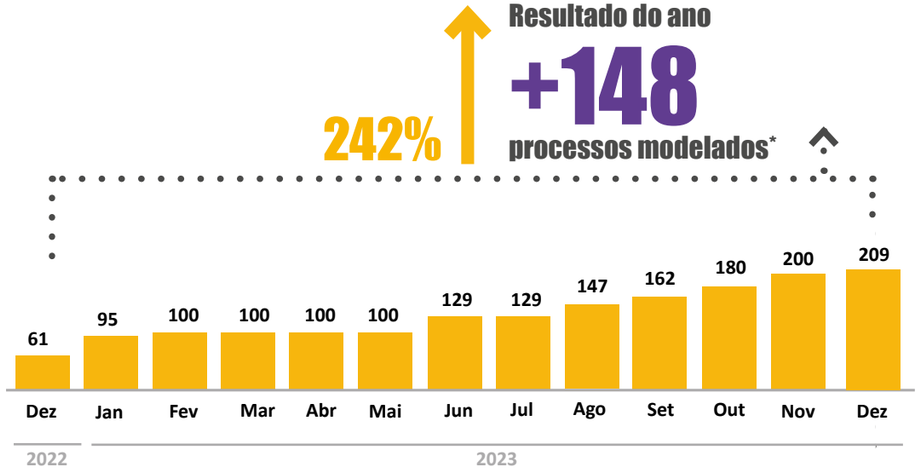


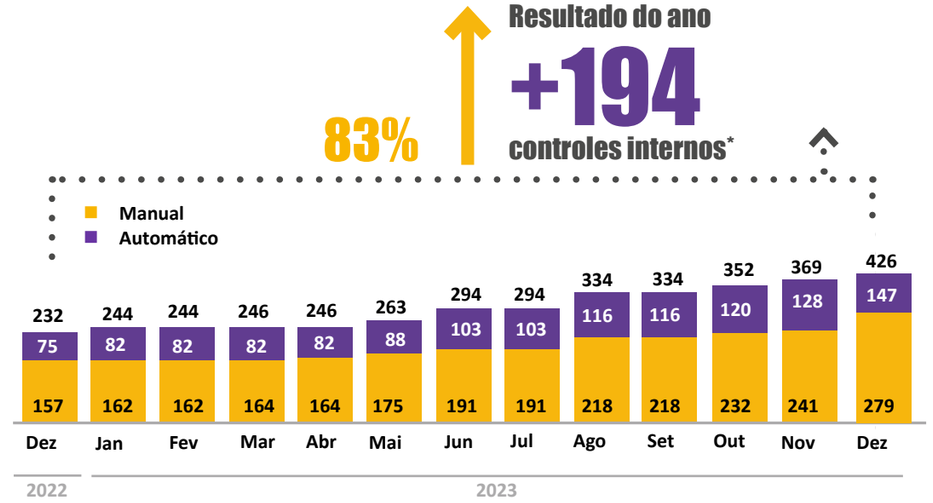
* Dados da MMI e do Porto Sudeste, uma vez que a área de GRC tem seus processos padronizados nas duas empresas.

GESTÃO DE RISCOS, PROCESSOS E CONTROLES INTERNOS

O mapeamento e modelagem dos processos têm como finalidade garantir a eficácia e os controles internos dos processos executados pelas áreas gestoras. Os fluxogramas são a forma de modelar a execução dessas atividades, de modo a garantir o correto uso dos recursos e a otimização dos resultados dos negócios.

Uma vez que as estratégias de mitigação estão implementadas, é essencial monitorar e revisar continuamente o progresso e a eficácia. Conduzimos um ciclo anual de revisão dos riscos estratégicos, realizando reuniões com os donos dos processos e seus diretores para análise dos riscos sob sua responsabilidade.





* Dados da MMI e do Porto Sudeste, uma vez que a área de GRC tem seus processos padronizados nas duas empresas.

COMPLIANCE

É de responsabilidade de cada colaborador zelar ativamente pela fiscalização e fiel cumprimento das Políticas Internas em qualquer grau ou nível hierárquico. Todos devem aderir às Políticas Internas por meio da Declaração de Aceite do Código de Conduta e Ética e da Política Anticorrupção.

COMBATE À CORRUPÇÃO

Para informar e capacitar os colaboradores sobre as políticas de combate à corrupção, são desenvolvidas campanhas internas de conformidade com as diretrizes da empresa. Todas as lideranças, do diretor ao supervisor, são submetidas a avaliação reputacional no momento da contratação ou no ato de uma promoção, além de colaboradores de áreas específicas. Em 2023, não foi constatado caso de corrupção na empresa.

Fornecedores e clientes, além de participarem do processo de ***due dilligence* reputacional**, também assinam as cláusulas de integridade nos contratos e dão aceite no Código de Ética e na Política Anticorrupção.

(GRI 205-1, 205-3)

Investigação sobre histórico, operações e reputação de com quem se fechará qualquer tipo de negócio, contrato ou parceria.

Caso qualquer colaborador da Morro do Ipê seja solicitado, pressionado ou forçado a agir em desacordo com os valores (5Hs), as políticas ou diretrizes da empresa, a recomendação é: "Não faça e não deixe que o outro faça".

Nossas Iniciativas

GESTÃO INTEGRADA

Apesar de independente, a Morro do Ipê é controlada por duas empresas internacionais: Mubadala e Trafigura (veja em Quem Somos, na página 6). Assim, suas áreas corporativas atuam de forma integrada e centralizada, consolidando dados e desenvolvendo ações de forma transparente, ética, eficiente e sustentável.

- **Código de Conduta e Ética**: orienta nossos colaboradores na condução de atitudes éticas e na integridade de suas ações, disseminando as boas práticas.

- **Política Anticorrupção**: respeitando as regras anticorrupção previstas nos compromissos internacionais assumidos pelo Brasil e nas legislações aplicáveis, contamos com uma Política Anticorrupção, cujo compromisso é combater atos de corrupção que possam causar transtornos para a sociedade em geral e que prevê a aplicação de medidas legais cabíveis e disciplinares aos nossos colaboradores.

- **Canal confidencial**: é um canal externo e independente onde qualquer pessoa pode relatar atos de colaboradores ou terceirizados considerados antiéticos e que violem os princípios e padrões de conduta e/ou a legislação vigente da nossa empresa. As informações registradas, de forma anônima ou não, são recebidas por uma empresa independente e especializada, a Aliant, assegurando sigilo absoluto e o tratamento adequado de cada situação pela alta administração da Mineração Morro do Ipê e do Porto Sudeste, sem conflitos de interesses.

Acesse o site do canal confidencial ou ligue 0800 8820411 para atendimento 24h.

(GRI 2-16, 406-1)

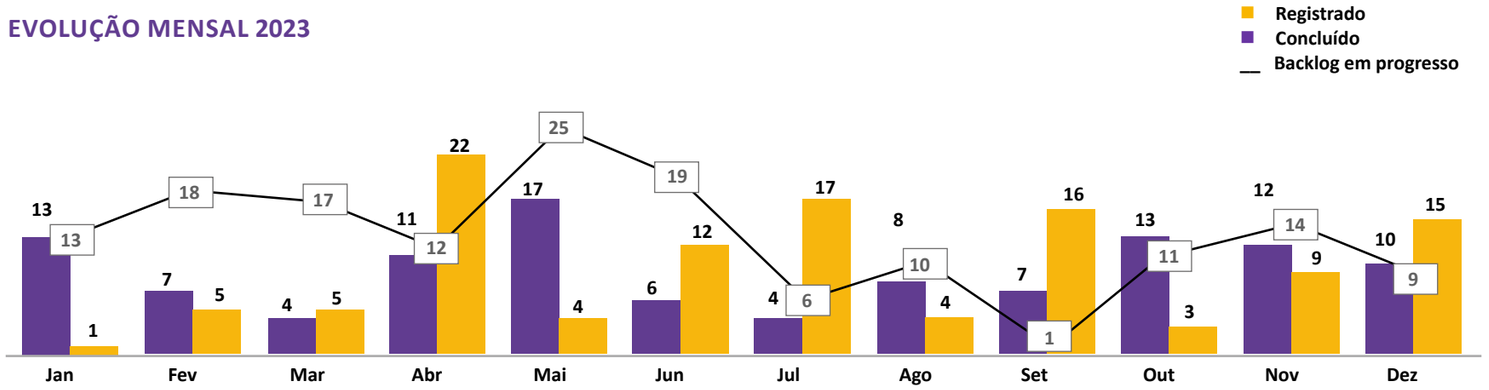
- **Comitê de Ética e Compliance**: é composto por um líder e um gerente da área de GRC, uma diretora e duas coordenadoras de RH e um gerente de Segurança Patrimonial. De forma colegiada e confidencial, os membros deste comitê realizam reuniões mensais ou extraordinárias para analisar, discutir e apoiar decisões e sanções de

investigações de cunho comportamental feitas por meio do canal confidencial. As denúncias somente são encerradas após as decisões serem publicadas em uma ata, com as possíveis medidas cabíveis comunicadas aos gestores de cada área.

• **Comitê de Auditoria, Riscos e *Compliance* (ARCC)**: criado com a missão de assessorar o Conselho do Porto Sudeste do Brasil (PSB) e o Comitê de Investimento da Mineração Morro do Ipê (MMI) para supervisionar assuntos de auditoria, riscos e compliance, monitorar a gestão de risco, políticas contábeis, demonstrações financeiras e controles internos das Empresas, incluindo a função de auditoria interna.

DADOS DO CANAL CONFIDENCIAL EM 2023

EVOLUÇÃO MENSAL 2023



Registrado
112

Concluído
113

Em Progresso (*backlog*)
9

Comunicação e capacitação anticorrupção

(GRI 205-2)

100% dos integrantes dos órgãos de governança e colaboradores foram comunicados e capacitados sobre temas de *Compliance*, incluindo anticorrupção.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Foram desenvolvidas inúmeras soluções como portais, automações e *dashboards*, ferramentas que facilitam o dia a dia da empresa. Para que tudo isso se tornasse realidade, a área de GRC liderou os projetos de transformação digital junto às áreas de negócio.

A Integranet integrou os processos Porto & Mina e acelerou a transformação digital, proporcionando maior eficiência, produtividade, inovação e satisfação dos colaboradores:

- Desenvolvemos 28 portais e mantivemos mais de 450 automações em funcionamento
- Ultrapassamos a marca de 1,7 milhão de acessos totais
- Foram transacionados mais de 140 mil processos
- Gerimos cerca de 20 mil documentos em mais de 200 bancos de dados

* Dados da MMI e do Porto Sudeste, uma vez que a área de GRC tem seus processos padronizados nas duas empresas.

Melhoria Contínua e Inovação

Nossos colaboradores têm espaço para contribuir com melhorias em processos, produtos ou serviços, com o apoio de metodologias voltadas à mudança para melhor, capacitação de pessoas e gestão de iniciativas. Os programas de Melhoria Contínua e Inovação incentivam cada profissional a encontrar soluções para promover a saúde e segurança ocupacional, a qualidade, a eficiência operacional, o desenvolvimento social, a gestão de água, resíduos e rejeitos, a descarbonização e a sustentabilidade de nossas operações, inovando, gerando valor para o negócio e criando mais conexão com as comunidades vizinhas.

Entre as iniciativas, destaca-se o programa "Ideias Geniais", no qual os registros de melhoria devem atender a um dos cinco pilares:

PAZ: reduzir acidentes de trabalho, operacionais e administrativos
SER: reduzir passivos socioambientais
Carreiras: melhorar o clima organizacional e a rotina de trabalho
PN10: aumentar a produtividade, reduzir custos e despesas
Governança: automatizar os processos de negócio, indicadores e controles internos.

As boas práticas implementadas, a partir de metodologias como a Solução ***Kaizen*** **ou o Desafio PDCA**, são reconhecidas e premiadas no evento Ideias Geniais. Também contamos com embaixadores da Inovação e Excelência, colaboradores que são nossos pontos focais para a disseminação da cultura de melhoria contínua e inovação. Em 2023, dos 1.538 *kaizens* registrados, 1.355 foram implantados*.

Atuamos também com o Programa "Mina e Porto do Futuro", que tem como objetivo estabelecer-se como uma referência global na indústria da mineração de minério de ferro e na logística para granéis, impulsionando a eficiência, a segurança e a sustentabilidade por meio de avanços tecnológicos e processos inovadores. Por meio do desenvolvimento e implementação de soluções inovadoras, buscamos promover a autonomia, a eficiência e a segurança na mineração, ao mesmo tempo em que aprimoramos continuamente as práticas de sustentabilidade e melhorias na logística de granéis. Nosso objetivo principal é liderar a transformação dessas indústrias, impulsionando mudanças relevantes nas tecnologias e processos, para criar setores mais seguros, melhores e mais conectados.

Kaizen: metodologia focada em pequenas mudanças para otimizar processos, qualidade e bem-estar no ambiente de trabalho.

Desafio PDCA (sigla em inglês que significa Planejar, Fazer, Checar e Agir): metodologia que incentiva grupos de colaboradores a desenvolverem soluções inovadoras na busca pela melhoria contínua dos processos.

Colaboradores da Melhoria Contínua e Inovação

*Dados da Mineração Morro do Ipê e do Porto Sudeste.

Central de Indicadores

Capítulo Gestão de Recursos Naturais e Mudanças Climáticas

DESTINAÇÃO DA ÁGUA CAPTADA

(GRI 303-1)

- Selagem e resfriamento de bombas.
- Resfriamento de compressores.
- Preparação de reagentes.
- Água de diluição para o uso no processo.
- Água de lavagem em peneiras.
- Lavagem de tecidos filtrantes.
- Serviços de limpeza (pontos de serviço).
- Flushing nas linhas de bombas de polpa.
- Manutenção de nível em caixas de bombas de polpa.
- Estações de Tratamento de Água (ETA).

BIODIVERSIDADE

(GRI 304-4)

Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização.

LISTA DE ESPÉCIES DE INTERESSE REGISTRADAS NO CAMPO RUPESTRE SOBRE FORMAÇÃO FERRÍFERA

FAMÍLIA	ESPÉCIE	AMEAÇADAS			ENDÊMICAS	RARAS	DISTRIBUIÇÃO (INCT,2017)
		BIODIVERSITAS (2007)	MMA (2014)	IUCN (2016-3)	JACOBI ET AL. (2012)	GIULIETTI ET AL. (2009)	
Alstroemeriaceae	Alstroemeria Plantaginea	Em perigo	-	-	-	-	BA, MG, SP
Asteraceae	Aspilia subpetiolata	Em perigo	-	-	-	-	DF, MG, BA, MS
Asteraceae	Chromolaena nultifiosculosa	-	-	-	Endêmica- QF	-	GO, MG, MT
Bromeliaceae	Cryptanthus schwackeanus	Vulnerável	-	-	Endêmica- QF	-	MG
Bromeliaceae	Dyckia consimilis	-	-	-	Endêmica da Canga - QF	-	MG
Bromeliaceae	Vnesea minarum	Vulnerável	Em perigo	-	Endêmica da Canga- QF	-	MG
Cactaceae	Arthrocereus glaziovii	Criticamente em perigo	Em perigo	Em perigo	Endêmica da Canga- QF	Rara	MG
Convolvulaceae	Jacquemontia linarioides	-	-	-	Endêmica da Canga- QF	-	MG
Gesneriaceae	Paliavana sericiflora	Vulnerável	-	-	-	-	MG
Gesneriaceae	Sinningia rupicola	Vulnerável	Em perigo	-	Endêmica da Canga- QF	-	MG
Orchidaceae	Cattleya caulencens	Em perigo	Em perigo	-	-	-	MG
Orchidaceae	Cattleya crispata	Em perigo	-	-	-	-	MG
Poaceae	Sporobolus metallicolus	Vulnerável	-	-	-	-	MG, PR[3]

Legenda: QF: quadriláterro Ferrífero, MG: Minas Gerais, SP: São Paulo, PR: Paraná, MT: Mato Grosso, BA: Bahia, MS: Mato Grosso do Sul, DF: Distrito Federal, GO: Goiás

LISTA DE ESPÉCIES DE INTERESSE REGISTRADAS NO CAMPO CERRADO

FAMÍLIA	ESPÉCIE	AMEAÇADAS			ENDÊMICAS	DISTRIBUIÇÃO (INCT,2017)
		BIODIVERSITAS (2007)	MMA (2014)	IUCN (2016-3)	JACOBI ET AL. (2012)	
Asteraceae	Aldama tenuifolia	Em perigo	-	-	-	GO, MG, SP
Asteraceae	Chresta sphaerocephala	Vulnerável	-	-	-	BA, DF, GO, MG, MS, PR, SP
Asteraceae	Lessingianthus pycnostachyus	Vulnerável	-	-	-	MG, BA, RJ, SP
Bignoniaceae	Anemopaegma arvence	-	Em perigo	-	-	BA, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PR, RJ, RO, SP, TO
Convolvulaceae	Jacquemontia Linarioides	-	-	-	Endêmica da Canga - QF	MG
Fabaceae	Machaerium villosum	-	-	Vulnerável	-	BA, CE, DF, GO, MG, MS, PI, PR, SP
Gesneriaceae	Paliavana sericiflora	Vulnerável	-	-	-	MG
Iridaceae	Neomarica glauca	Em perigo	-	-	-	ES, MG, RJ, RN, SP
Malpighiaceae	Camarea hirsuta	Vulnerável	-	-	-	GO, MG, MS, SP

LISTA DE ESPÉCIES AMEAÇADAS REGISTRADAS NO CERRADO

FAMÍLIA	ESPÉCIE	AMEAÇADAS			DISTRIBUIÇÃO (INCT,2017)
		BIODIVERSITAS (2007)	MMA (2014)	IUCN (2016-3)	
Asteraceae	Aspilia subpetiolata	Em perigo	-	-	MG, DF, GO, MS
Asteraceae	Chresta spherocephala	Vulnerável	-	-	BA, DF, GO, MG, MS, PR, SP
Asteraceae	Pseudobricklellia angustissima	Criticamente em perigo	-	-	BA, DF, GO, MG, PI
Bignoniaceae	Anemopaegma arvense	-	Em perigo	-	BA, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PR, RJ, RO, SP, TO
Bromeliaceae	Dyckia consimilis	-	-	-	MG
Fabaceae	Machaerium villosum	-	-	Vulnerável	BA, CE, DF, GO, MG, MS, PI, PR, SP
Gesneriaceae	Paliavana sericiflora	Vulnerável	-	-	MG
Lythraceae	Diplusodon villosissimus	-	Vulnerável	-	MG, SP
Malpighiaceae	Camarea hirsuta	Vulnerável	-	-	GO, MG, MS, SP
Meliaceae	Cedrela fissilis	-	Vulnerável	Em perigo	AC, AL, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PE, PI, PR, RJ, RO, RS, SC, SE, SP, SP, TO
Myrtaceae	Siphoneugena densiflora	-	-	Vulnerável	DF, ES, GO, MG, RJ, SP, MT, PR

Legenda: MG: Minas Gerais, SP: São Paulo, ES: Espírito Santo, PR: Paraná, MT: Mato Grosso, BA: Bahia, MS: Mato Grosso do Sul, DF: Distrito Federal, GO: Goiás, PB: Paraíba, PE: Pernambuco, RO: Rondônia, RJ: Rio de Janeiro, CE: Ceará, RN: Rio Grande do Norte, PI: Piauí, TO: Tocantins, RS: Rio Grande do Sul, PA: Pará

TÁXON	NOME POPULAR	STATUS DE CONSERVAÇÃO	ENDEMISMO
		IUCN (2016)	
Jacamaralcyon tridactyla	cuitelão	VU	MA
Malacoptila striata	barbudo- rajado	NT	MA
Eleoscytalopus indigoticus	macuquinho	NT	MA
Porphyrospiza cearulescens	campainha-azul	NT	CE
Neothraupis fasciata	cigarra-do- campo	NT	

ESPÉCIES NOME POPULAR	CATEGORIAS DE AMEAÇA			ENDEMISMO	CEITÉRIOS DE AMEAÇA
	IUCN (2016)	MMA (2014)	COPAM (2010)		
Puma yagouroundi Jaguarundi	LC	VU	-	-	Destruição do hábitat e populações em declínio
Callicebus aff nigry-frons Guigó	QA	-	-	Mata Atlântica	-
Chrysocyon brachyurus Lobo-guará	QA	VU	VU	-	Destruição do hábitat e populações em declínio
Puma concolor Onça-parda	LC	VU	VU	-	Caça, perseguição, destruição do habitat e populações em declínio
Leopardus aff pardalis Jaguatirica	LC	VU	VU	-	
Guerlinguetus ingrami	-	-	-	Mata Atlântica	Caça, perseguição, destruição do habitat e populações em declínio

Legenda: LC: Pouco preocupante, QA: Quase ameaçada, VU: Vulnerável

Fazenda Laranjeiras, São Joaquim de Bicas

EMISSÕES DIRETAS DE GEE (ESCOPO 1) EM 2023*

(GRI 305-1)

Total de emissões: 16.665,53 tCO_2e.
Gases incluídos no cálculo: HCFC-22 (R22), HCFC-141b, CO2, CH4, N2O, HFCs.
Emissões biogênicas de CO^2 em toneladas métricas de CO^2: 16.186,79 tCO_2e.

*Ano-base para o cálculo: 2022. Fatores de emissão de acordo com o GHG Protocol.

EMISSÕES INDIRETAS (ESCOPO 2) DE GEE PROVENIENTES DA AQUISIÇÃO DE ENERGIA EM 2023

(GRI 305-2)

O Escopo 2 foi contabilizado na categoria de aquisição de energia elétrica conforme abordagem por localização. Dessa maneira, o valor total de emissões desse escopo, calculado considerando os fatores do SIN, é de 2.568,00 tCO_2e.

OUTRAS EMISSÕES INDIRETAS (ESCOPO 3) DE GEE

(GRI 305-3)

CATEGORIA	DESCRIÇÃO
Transporte e distribuição (upstream)	Caminhões das empresas terceiras que transportam o produto para o terminal.
Deslocamento de funcionários	Emissões oriundas dos ônibus e micro-ônibus fretado para o transporte de funcionários.
Resíduos	Emissões oriundas de resíduos não inertes destinados à aterro sanitário e resíduos incinerados por empresas terceirizadas em 2023, conforme informações obtidas nas Declarações de Movimentação de Resíduos- DMR da IPÊ e nas empresas contratadas. Para o cálculo dessas emissões, considerou-se as características climáticas da cidade mais próxima da região de Betim (local onde os resíduos são aterrados).
Efluentes industriais	Emissões provenientes do tratamento de efluentes (lodo das fossas sépticas, óleos, gorduras, entre outros) destinados para empresas terceiras, em 2023, para o tratamento por lodo ativado.

A categoria **Efluentes Industriais** corresponde às outras emissões indiretas de GEE, que foi de 14.880,93 CO_2 em 2023.

GESTÃO DE RESÍDUOS

RESIDUOS GERADOS	QUANTIDADE GERADA	QUANTIDADE DESTINADA	TECNOLOGIA
030105- Serragem, aparas, fitas de aplainamento, madeira, aglomerados e folheados não abrangidos em 03 01 04 (*)	10,39	10,39	-
130201(*)- Óleos de motores, transmissões e lubrificação usados ou contaminados	14,26848	14,26848	-
130507(*)- Água com óleo proveniente dos separadores óleo/água	114,05	114,05	-
150103- Embalagens de madeira	285,52	285,52	-
150103- Embalagens de madeira	1,02	1,02	-
150202(*)- Absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo não anteriormente especificados), panos de limpeza e vestuário de proteção, contaminados por substâncias perigosas	68,58	68,58	-
150202(*)- Absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo não anteriormente especificados), panos de limpeza e vestuário de proteção, contaminados por substâncias perigosas	1,48	1,48	-
160117- Sucatas metálicas ferrosas	5,41	5,41	-
160126- Pneus inservíveis/usados de caminhões e ônibus	0,25	0,25	-
190809- Misturas de gorduras e óleos, da separação água/óleo, contendo apenas óleos e gorduras alimentares	177,65	177,65	-
191211- Borrachas	62,08	62,08	-
191211- Borrachas	0,23	0,23	-
200101- Papel e cartão	14,69	14,69	-
200108- Resíduos biodegradáveis de cozinha e cantinas	46,66	46,66	-
Classe C- Resíduos para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem ou recuperação	74,21	74,21	-
010105- Outros resíduos não anteriormente especificados	349,8	349,8	-
Grupo A- Resíduos de Serviços de Saúde classificados como Grupos A1, A2, A3, A4 ou A5, conforme ANVISA RDC 222/2018- Contempla os resíduos códigos 180101(*), 180102(*), 180103(*), 180104(*), 180105(*), 180106(*), 180107(*), 180108(*), 180109(*), 180110(*), 180111(*), 180112(*), 180113(*), 180114(*) e 180115(*) conforme IBAMA 13/2012	0,0653	0,0653	-
200304- Lodos de fossas sépticas	1653,9095	1653,9095	-
200304- Lodos de fossas sépticas	1268,79	1268,79	-
200140- Metais	167,55	167,55	-
200139- Plásticos	5,74	5,74	-
200108- Resíduos biodegradáveis de cozinha e cantinas	73,21	73,21	-
200140- Metais	184,83	184,83	-
Grupo E- Materiais perfurocortantes ou escarificantes, tais como: lâminas de barbear, agulhas, escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas, tubos capilares; micropipetas; lâminas e lamínulas; espátulas; e todos os utensílios de vidro quebrados no laboratório (pipetas, tubos de coleta sanguínea e placas de Petri) e outras similares, conforme ANVISA RDC 222/2018- Contempla o resíduo código 180401(*) conforme IBAMA 13/2012	0,0058	0,0058	-
060503- Lodos de tratamento local de efluentes não abrangidos em 06 05 02 (*)	14,38	14,38	-
	4594,76908	4594,76908	-

Capítulo Desenvolvimento de Colaboradores

PERFIL DE COLABORADORES EM 2023

(GRI 2-7)

DEZEMBRO

LOCAL	QUANT	%
Belo Horizonte	118	13%
Betim	67	8%
Brumadinho	49	6%
Contagem	36	4%
Igarapé	274	31%
Itaúna	68	8%
São Joaquim de Bicas	98	11%
Outros	165	19%
Total	**875**	**100%**

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Avaliação de desempenho: 100% dos colaboradores elegíveis, com mais de seis meses de empresa e que possuem contratos de Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Estagiários e jovens aprendizes não participam desse processo de avaliação, sendo avaliados por meio de outra ferramenta de desempenho.

(GRI 404-3)

ROTATIVIDADE

A MÉDIA MENSAL DE TURNOVER FOI DE 2,85% DA MMI EM 2023.

GÊNERO	ADMISSÕES		DESLIGAMENTOS	
Feminino	91	23,39%	26	16,99%
Masculino	298	76,61%	127	83,01%
Total	**389**		**153**	

(GRI 401-1)

Capítulo Presença Local

FORNECEDORES

(GRI 204-1)

RÓTULOS DE LINHA	NÃO TEM FATURAMENTO	TEM FATURAMENTO	TOTAL GERAL
Brumadinho	98	28	126
Igarapé	136	80	216
São Joaquim de Bicas	37	28	65
Total geral	**271**	**136**	**407**

RÓTULOS DE LINHA	AID BRUMADINHO	IGARAPÉ	SÃO JOAQUIM DE BICAS	AID TOTAL	VIZINHANÇA	OUTROS	TOTAL GERAL	VARIAÇÃO
2023	**27.014.296,48**	**32.693.374,56**	**19.586.514,98**	**79.294.186,02**	**542.341.191,25**	**1.200.909.248,01**	**1.822.544.625,28**	**4,35%**
Jan	1.489.738,22	3.416.532,36	13.889.903,37	18.806.173,95	51.049.472,64	85.343.512,46	155.199.159,05	12,12%
Fev	323.178,68	3.009.399,11	35.931,00	3.368.508,79	23.798.618,00	54.081.000,57	81.248.127,36	4,15%
Mar	2.755.983,30	3.244.727,17	1.567.657,93	7.568.368,40	49.299.908,13	108.490.659,38	165.358.935,91	4,58%
Abr	2.499.280,84	2.948.208,73	187.296,09	5.634.785,66	54.620.574,15	115.314.438,49	175.569.798,30	3,21%
Mai	1.907.066,91	2.909.646,73	528.857,15	5.345.570,79	40.171.128,26	88.248.935,73	133.765.634,78	4,00%
Jun	2.785.740,81	2.770.485,63	696.483,36	6.252.709,80	52.352.323,51	96.406.768.89	155.011.802,20	4,03%
Jul	2.316.997,85	2.863.083,43	336.965,67	5.517.046,95	51.756.494,34	90.279.328,46	147.552.869,75	3,74%
Ago	1.426.786,39	1.925.979,27	308.505,12	3.661.270,78	43.789.578,14	86.347.675,75	133.798.524,67	2,74%
Set	2.699.297,20	1.902.688,70	211.620,08	4.813.605,98	35.927.494,27	74.269.116,84	115.010.217,09	4,19%
Out	2.700.844,43	1.784.070,04	241.829,52	4.726.743,99	44.058.546,32	119.960.853,72	168.746.144,03	2,80%
Nov	3.626.370,94	2.609.821,63	25.795,50	6.261.988,07	30.031.302,73	103.657.101,33	139.950.392,16	4,47%
Dez	2.483.010,91	3.308.731,76	1.545.670,19	7.337.412,86	65.485.750,73	178.509.856,39	251.333.019,98	2,92%
2024	**5.045.867,02**	**8.788.405,88**	144.937,70	**13.979.211,60**	**79.792.355,54**	**322.915.782,36**	416.687.349,50	3,35%
Total Geral	**32.060.163,50**	**41.481.781,44**	**19.731.452,68**	**93.273.397,62**	**622.133.546,79**	**1.523.825.030,37**	**2.239.231.974,78**	

Filtros aplicados: Removidos da base os fornecedores Mineração Morro do Ipê e Caixa PCP, ADM e escritório BH

Sumário GRI*

GRI STANDARDS	CONTEÚDO	PÁGINA	LOCALIZAÇÃO NO RELATÓRIO	INFORMAÇÃO E/OU OMISSÃO
CONTEÚDOS GERAIS				
GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS E MUDANÇAS CLIMÁTICAS				
GRI 201: **Desempenho Econômico 2016**	201-2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas			Em 2023 foi feito o levantamento de riscos e oportunidades ainda não monetizados.
GRI 303: **Água e efluentes 2018**	303-2: Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	28		Promovemos análise de efluentes na entrada e saída dos controles, oriundos de efluentes sanitários e efluentes industriais, com parâmetros definidos nos planos de controle ambiental que subsidiaram as licenças de operação da MMI.
	303-3 Captação de água			É realizado o monitoramento da quantidade de água captada nos pontos outorgados, visando manter dentro dos limites estabelecidos nas respectivas outorgas. É monitorada a quantidade de água utilizada por tonelada produzida de minério, sendo indicador de performance que compõe o indicador global de ESG da MMI.
	303-4 Descarte de água	88		Não realizamos lançamentos de efluentes em corpos d'água.

* Ainda que este documento não siga diretriz específica para relatórios de sustentabilidade, temos a intenção, para os próximos ciclos, de adotar padrões reconhecidos de reporte das práticas ESG da empresa.

Contatos

***Site* institucional**: www.ipemineracao.com.br

***Site* Barragens de mineração:** barragemipemineracao.com.br

LinkedIn: linkedin.com/company/mineracao-morro-do-ipe

Vagas.com: trabalheconosco.vagas.com.br/mineracao-ipe

Casa Ipê: atendimento presencial. Endereço: Rua Vila Rica, 571, Bairro São Sebastião, Igarapé ou por e-mail: casaipe@ipemineracao.com

Fale Conosco: 0800 942 3135
www.canaldatransparencia.com.br/faleconoscoipemineracao/

WhatsApp: (31) 97118-9922

Assessoria de Imprensa: FSB Comunicação (21) 3206-5050

Morro do Ipê:
CEO: Jayme Nicolato
Diretor de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade: Cristiano Parreiras
Gerente de Responsabilidade Social e Comunicação Externa: Raquel Rocha

Sobre o Relatório:
Processo de materialidade, projeto editorial e gráfico, redação: BH Press
Fotos: Acervo Morro do Ipê
Data de publicação do relatório: Maio de 2024

IPÊ

MINERAÇÃO
MORRO DO IPÊ